22ª Edição Editado por R. Putz e R. Pabst

Sobotta

Atlas de Anatomia Humana

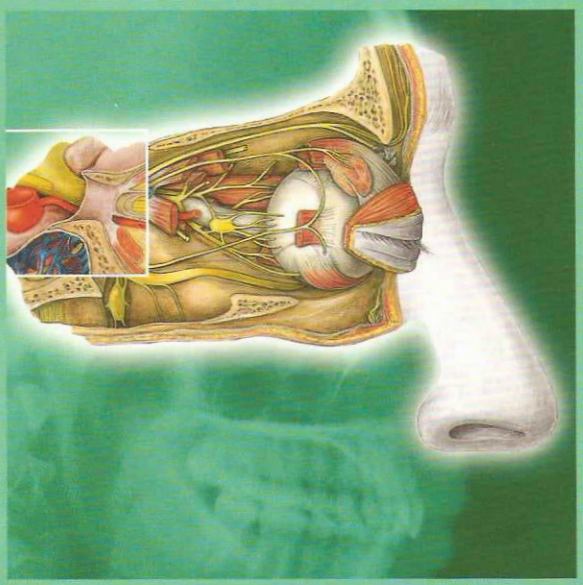
Volume 1

Volume 2

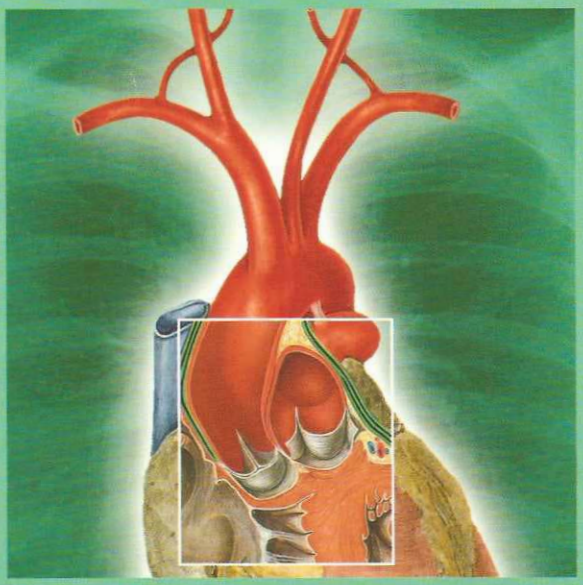
http://livrosdemedicina.hdfree.com.br/

Quadros

de Músculos, Articulações e Nervos



Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior



Tronco, Vísceras e Extremidade Inferior

GUANABARA KOOGAN

Conteúdo

Quadros de Músculos, Articulações e Nervos

1 **Músculos da face** . . . 1
- a Fronte, Vértice, Têmpora
- b Orelha
- c Pálpebras
- d Nariz
- e Boca
- f Pescoço

2 **Músculos da língua** . . . 6
- a Músculos intrínsecos da língua
- b Músculos extrínsecos da língua

3 **Músculos do palato** . . . 8

4 **Músculos da mastigação** . . . 9

5 **Músculos da faringe** . . . 10
- a Constritores
- b Levantadores

6 **Músculos da laringe** . . . 12

7 **Ramos e áreas do suprimento do plexo cervical** . . . 14

8 **Músculos laterais do pescoço** . . . 14

9 **Músculos supra-hióideos** . . . 15

10 **Músculos infra-hióideos** . . . 16

11 **Músculos escalenos** . . . 17

12 **Músculos pré-vertebrais** . . . 18

13 **Músculos da parede torácica** . . . 19

14 **Músculos ventrais da parede abdominal** . . . 20

15 **Músculos laterais da parede abdominal** . . . 20

16 **Músculos dorsais da parede abdominal** . . . 21

17 **Músculos do tronco e cíngulo do membro superior** . . . 22

18 **Músculos do tronco-apendiculares** . . . 23

19 **Músculos espinocostais** . . . 23

20 **Músculos autóctones do dorso** . . . 24
- a Músculos autóctones laterais do dorso
- b Músculos autóctones mediais do dorso
- c Músculos autóctones profundos da nuca

21 **Diafragma** . . . 33

22 **Assoalho da pelve e diafragma urogenital** . . . 34
- a Diafragma da pelve
- b Diafragma urogenital

23 **Articulações do membro superior** . . . 36
- a Articulações do cíngulo do membro superior
- b Articulações do membro superior livre
- c Planos de movimento e eixos das articulações do braço

24 **Ramos e áreas de suprimento do plexo braquial** . . . 38

25 **Inervação segmentar dos músculos do braço, músculos conhecidos importantes para diagnósticos** . . . 39

26 **Músculos ventrais do ombro** . . . 39

27 **Músculos laterais do ombro** . . . 40

28 **Músculos dorsais do ombro** . . . 40

29 Músculos ventrais do braço . . . 41
30 Músculos dorsais do braço . . . 42
31 Músculos ventrais superficiais do antebraço . . . 43
32 Músculos ventrais profundos do antebraço . . . 44
33 Músculos laterais radiais do antebraço . . . 45
34 Músculos dorsais superficiais do antebraço . . . 46
35 Músculos dorsais profundos do antebraço . . . 47
36 Músculos da eminência tenar . . . 48
37 Músculos da palma da mão . . . 49
38 Músculos da eminência hipotenar . . . 50
39 Articulações do membro inferior . . . 51
a Articulações dos ossos do cíngulo do membro inferior
b Articulações do membro inferior livre
c Movimentos e eixos das articulações do membro inferior
40 Ramos e áreas de suprimento do plexo lombossacral . . . 54
41 Inervação segmentar dos músculos da perna, músculos conhecidos importantes para diagnósticos . . . 56
42 Músculos ventrais do quadril . . . 56
43 Músculos dorsais do quadril . . . 57
44 Músculos ventrais da coxa . . . 59
45 Músculos mediais da coxa (adutores) . . . 60
46 Músculos dorsais da coxa (músculos isquiocrurais) . . . 61
47 Músculos ventrais da perna . . . 62
48 Músculos laterais da perna . . . 63
49 Músculos dorsais superficiais da perna . . . 63
50 Músculos dorsais profundos da perna . . . 64
51 Músculos do dorso do pé . . . 65
52 Músculos mediais da planta do pé . . . 65
53 Músculos do meio da planta do pé . . . 66
54 Músculos laterais da planta do pé . . . 67
55 Nervos cranianos, visão geral . . . 68
56 Nervos cranianos, funções (qualidades das fibras) . . . 68
57 Nervos cranianos . . . 69
a N. olfatório [I]
b N. óptico [II]
c N. oculomotor [III]
d N. troclear [IV]
e N. trigêmeo [V]
- N. oftálmico [V_1]
- N. maxilar [V_2]
- N. mandibular [V_3]
f N. abducente [VI]
g N. facial [VII]
h N. vestibulococlear [VIII]
i N. glossofaríngeo [IX]
j N. vago [X]
k N. acessório [XI]
l N. hipoglosso [XII]

1 Músculos da Face (Figs. 119-122, 247, 253, 627)

Os músculos mímicos têm origem apenas parcialmente em área óssea circunscrita. Todos se irradiam para a pele.

a Fronte, Vértice, Têmpora

M. occipitofrontal
N. facial [VII]
O M. occipitofrontal e o M. temporoparietal são designados conjuntamente como M. epicrânico.



O: Ventre frontal: Pele do supercílio e glabela; em conjunto o músculo se entrelaça com os Mm. prócero, corrugador e abaixador do supercílio bem como com o M. orbicular do olho
Ventre occipital: Linha nucal suprema

I: Aponeurose epicrânica

F: Movimenta o escalpo, cria rugas transversais na fronte

M. temporoparietal
N. facial [VII]



O: Pele do vértice, fáscia temporal

I: Aponeurose epicrânica

F: Movimenta o escalpo

b Orelha

M. auricular anterior
N. facial [VII]



O: Fáscia temporal

I: Espinha da hélice

F: Movimenta a orelha para a frente e para cima

M. auricular superior
N. facial [VII]

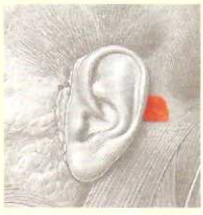


O: Aponeurose epicrânica

I: Contorno dorsocraniano da raiz da orelha

F: Movimenta a orelha para trás e para cima

M. auricular posterior
N. facial [VII]



O: Proc. mastóide, tendão do M. esternocleidomastóideo

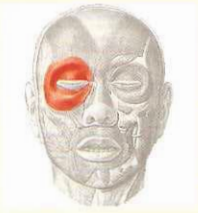
I: Contorno dorsal da raiz da orelha

F: Movimenta a orelha para trás

1 Músculos da Face (Continuação)

c Pálpebras

M. orbicular do olho (circunda como um esfincter o adito da órbita)
N. facial [VII]

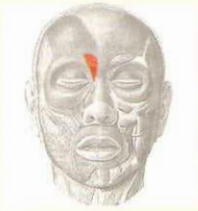


O: Parte orbital: Parte nasal do frontal, Proc. frontal da maxila, lacrimal, Lig. palpebral medial
Parte palpebral: Lig. palpebral medial, saco lacrimal
Parte lacrimal: Crista lacrimal posterior do lacrimal, saco lacrimal

I: Parte orbital: Lig. palpebral lateral, que daí passa lateralmente em forma de uma alça muscular anular
Parte palpebral: Lig. palpebral lateral
Parte lacrimal: Canalículo lacrimal, margens das pálpebras

F: Fecha as pálpebras, comprime o saco lacrimal, movimenta os supercílios

M. abaixador do supercílio (Separação da parte orbital do M. orbicular do olho)
N. facial [VII]

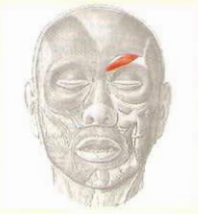


O: Parte nasal do frontal, dorso do nariz

I: Terço medial da pele dos supercílios

F: Abaixa a pele da fronte e os supercílios, forma uma prega transversal na raiz do nariz

M. corrugador do supercílio
N. facial [VII]

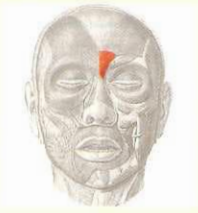


O: Parte nasal do frontal

I: Terço medial (lateral) da pele dos supercílios, gálea aponeurótica

F: Puxa a pele da fronte e os supercílios para a raiz do nariz, cria uma prega vertical sobre a raiz do nariz

M. prócero
N. facial [VII]



O: Osso nasal, cartilagem nasal lateral

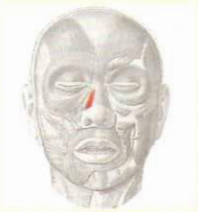
I: Pele da glabela

F: Abaixa a pele da fronte e os supercílios

1 Músculos da Face (Continuação)

d Nariz

M. nasal
N. facial [VII]



O: Parte alar: Jugo alveolar dos dentes incisivos laterais
Parte transversa: Jugo alveolar dos dentes caninos

I: Parte alar: Asa do nariz, margem das narinas
Parte transversa: Cartilagem nasal lateral, lâmina tendínea do dorso do nariz

F: Movimenta a asa do nariz e com isso o nariz
Parte alar: Alarga a abertura do nariz
Parte transversa: Estreita a abertura do nariz

M. abaixador do septo do nariz
N. facial [VII]



O: Jugo alveolar dos dentes incisivos mediais

I: Cartilagem alar maior, cartilagem do septo do nariz

F: Movimenta a asa do nariz e com isso o nariz

e Boca

M. orbicular da boca
N. facial [VII]

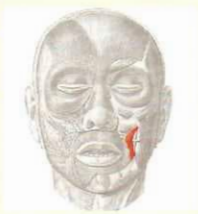


O: Parte marginal e **Parte labial:** Lateral do ângulo da boca

I: Pele dos lábios

F: Fecha os lábios e movimenta com isso também a asa do nariz, as bochechas e a pele do mento

M. bucinador
N. facial [VII]

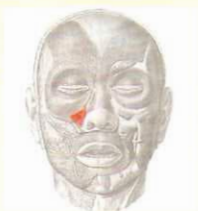


O: Parte posterior do Proc. alveolar da maxila, rafe pterigomandibular, parte posterior do Proc. alveolar da mandíbula

I: Ângulo da boca, lábios superior e inferior

F: Estica os lábios, provoca uma elevação da pressão interna da cavidade da boca, p. ex., ao soprar ou mastigar

M. levantador do lábio superior
N. facial [VII]



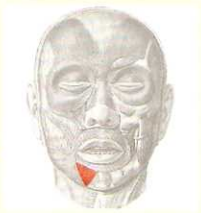
O: Margem infra-orbital e parte adjacente do Proc. zigomático da maxila; daí em diante vai para a massa muscular do M. orbicular do olho

I: Lábio superior

F: Leva o lábio superior para a lateral e para cima

1 Músculos da Face (Continuação)

M. abaixador do lábio inferior
N. facial [VII]

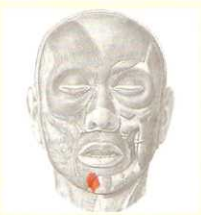


O: Base da mandíbula medial por baixo do forame mental

I: Lábio inferior, protuberância do mento, fibras profundas da túnica mucosa

F: Leva o lábio inferior para a lateral e para baixo

M. mentual
N. facial [VII]

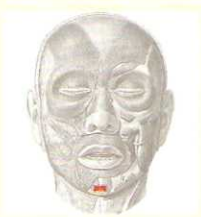


O: Jugo alveolar dos dentes incisivos laterais inferiores

I: Pele do mento

F: Cria a fóvea do mento, puxa o lábio inferior para a frente (junto com o M. orbicular da boca)

M. transverso do mento
N. facial [VII]

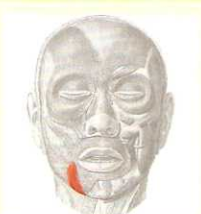


O: Separação transversal do M. mental

I: Pele da protuberância do mento

F: Movimenta a pele do mento

M. abaixador do ângulo da boca
N. facial [VII]

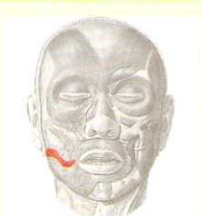


O: Base da mandíbula por baixo do forame mental

I: Lábio inferior, bochechas laterais ao ângulo da boca, lábio superior

F: Puxa o ângulo da boca para baixo

M. risório (Maior parte do platisma ou do M. abaixador do ângulo da boca)
N. facial [VII]



O: Fáscia parotídea, fáscia massetérica

I: Lábio superior, ângulo da boca

F: Alarga a rima da boca, cria a covinha do sorriso

1 Músculos da Face (Continuação)

M. levantador do ângulo da boca
N. facial [VII]

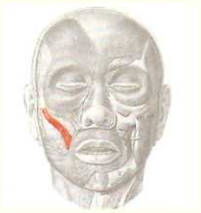


O: Fossa canina da maxila

I: Ângulo da boca

F: Puxa a rima da boca para medial e para cima

M. zigomático maior
N. facial [VII]

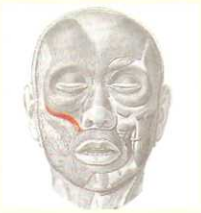


O: Zigomático próximo da sutura zigomaticotemporal

I: Lábio superior, ângulo da boca

F: Puxa a rima da boca para a lateral e para cima

M. zigomático menor
N. facial [VII]

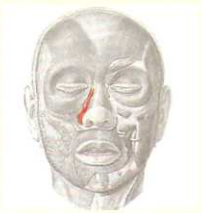


O: Zigomático próximo da sutura zigomaticomaxilar

I: Lábio superior, ângulo da boca

F: Movimenta os lábios, as asas do nariz, as bochechas e a pele do mento, aprofunda o sulco nasolabial

M. levantador do lábio superior e da asa do nariz
N. facial [VII]



O: Proc. frontal da maxila, daí em diante vai para a massa muscular do M. orbicular do olho

I: Asas do nariz, ângulo da boca, lábio superior, fibras profundas: circunferência lateral e posterior das narinas

F: Movimenta os lábios, as asas do nariz, as bochechas e a pele do mento

f Pescoço (Fig. 253)

Platisma
N. facial [VII]



O: Base da mandíbula, fáscia parotídea

I: Pele por baixo da clavícula, fáscia peitoral

F: Estica a pele do pescoço, forma pregas longitudinais

2 Músculos da Língua (Figs. 178–180, 186–189)

a Músculos intrínsecos da língua

M. longitudinal superior
N. hipoglosso [XII]

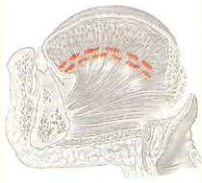


O: Raiz da língua

I: Ápice da língua

F: Encurta e alarga a língua, levanta a ponta da língua

M. longitudinal inferior
N. hipoglosso [XII]

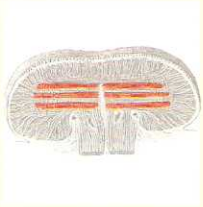


O: Raiz da língua

I: Ápice da língua

F: Encurta e alarga a língua, abaixa a ponta da língua

M. transverso da língua
N. hipoglosso [XII]



O: Margem lateral da língua, septo da língua

I: Margem lateral da língua, aponeurose da língua

F: Estreita a língua e realiza com o M. vertical da língua uma extensão

M. vertical da língua
N. hipoglosso [XII]



O: Raiz da língua; daí em diante vai para o M. genioglosso

I: Aponeurose da língua

F: Alarga a língua

2 Músculos da Língua (Continuação)

b Músculos extrínsecos da língua

M. genioglosso
N. hipoglosso (XII)

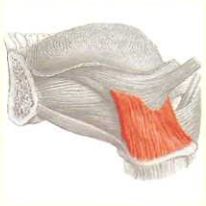


O: Espinha geniana da mandíbula

I: Aponeurose da língua

F: Puxa a língua para a frente e para baixo

M. hioglosso
N. hipoglosso (XII)



O: Corno maior e corpo do hióide

I: Região lateral da aponeurose da língua

F: Puxa a língua para trás e para baixo

M. condroglosso (variavelmente formado)
N. hipoglosso (XII)



O: Corno menor do hióide

I: Margem lateral da aponeurose da língua

F: Puxa a língua para trás e para baixo, abaixa o dorso e a base da língua

M. estiloglosso
N. hipoglosso (XII)



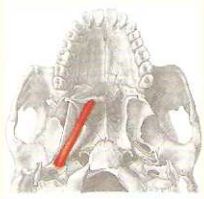
O: Margem anterior do Proc. estilóide do temporal, Lig. estilomandibular

I: Irradia-se de trás para cima na margem lateral da língua

F: Puxa a língua para trás e para cima

3 Músculos do Palato (Figs. 174, 701)

M. levantador do véu palatino
Rr. faríngeos do N. glossofaríngeo [IX] e do N. vago [X] (= Plexo faríngeo)

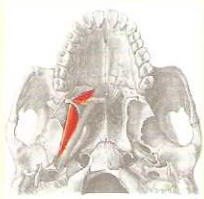


O: Face inferior da parte petrosa do temporal, cartilagem da tuba auditiva

I: Aponeurose palatina

F: Estica e eleva o véu palatino, alarga o lúmen da tuba auditiva

M. tensor do véu palatino (deve circundar em volta do hâmulo pterigóideo como ponto de apoio inferior)
N. do músculo tensor do véu palatino do N. mandibular [V_3]



O: Fossa escafóidea na base da lâmina medial do Proc. pterigóideo, espinha do esfenóide, parte membranácea da tuba auditiva

I: Aponeurose palatina

F: Distende (e eleva) o véu palatino, alarga o lúmen da tuba auditiva

M. palatoglosso
N. glossofaríngeo [IX]



O: Aponeurose palatina

I: Irradia-se nos músculos internos, particularmente no M. transverso da língua

F: Abaixa o véu palatino e, ao mesmo tempo, a base da língua e estreita com isso o istmo da fauce

M. da úvula (Músculo ímpar)
Rr. faríngeos do N. glossofaríngeo [IX] e do N. vago [X] (= Plexo faríngeo)



O: Aponeurose da língua

I: Estroma da úvula

F: Encurta a úvula e produz com isso sua espessura

4 Músculos da Mastigação (Figs. 111, 114-119, 121, 122)

O M. masseter pode ser palpado através da pele em seu trajeto do ângulo da mandíbula até o zigomático. Cerrando os dentes, percebe-se também o ventre do temporal na fossa temporal. Por dentro do ramo da mandíbula, fica situado o M. pterigóideo medial. Da articulação temporomandibular para diante, estende-se o M. pterigóideo lateral.

M. temporal

Nn. temporais profundos (N. mandibular [V_3])



O: Temporal abaixo da linha temporal inferior, lâmina profunda da fáscia temporal

I: Ápice e face medial do Proc. coronóide da mandíbula

F: Porção anterior: fecha a maxila; porção posterior: retrai a mandíbula (= Retrusão)

M. masseter

N. massetérico (N. mandibular [V_3])



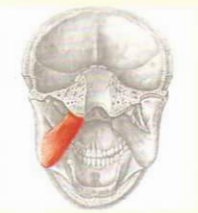
O: Parte superficial: Tendínea nos dois terços anteriores da margem inferior do arco zigomático
Parte profunda: Terço posterior da face interna do arco zigomático

I: Parte superficial: Ângulo da mandíbula, (tuberosidade massetérica)
Parte profunda: Margem inferior da mandíbula

F: Fecha a mandíbula

M. pterigóideo medial

N. pterigóideo medial (N. mandibular [V_3])



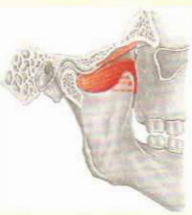
O: Fossa pterigóidea, face medial da lâmina lateral do Proc. pterigóide, Proc. piramidal do palatino

I: Margem inferior da mandíbula, (tuberosidade pterigóidea)

F: Fecha a mandíbula

M. pterigóideo lateral

N. pterigóideo lateral (N. mandibular [V_3])



O: Cabeça superior: Face externa da lâmina lateral do Proc. pterigóide, tuberosidade da maxila (acessório)
Cabeça inferior: Face temporal da asa maior do esfenóide

I: Cabeça superior: Disco e cápsula da articulação temporomandibular
Cabeça inferior: Fóvea pterigóidea do Proc. condilar da mandíbula

F: Cabeça inferior: Puxa a mandíbula para a frente (= Protrusão)

5 Músculos da Faringe (Figs. 189, 247, 248, 252)

Os músculos da faringe são divididos em músculos constritores da faringe (superior, médio e inferior) e músculos levantadores (Mm. estilofaríngeo, salpingofaríngeo e palatofaríngeo).

a Mm. constritores

M. constritor superior da faringe
Rr. faríngeos do N. glossofaríngeo (IX) (= Plexo faríngeo)



O: Parte pterigofaríngea: Margem posterior da lâmina medial do Proc. pterigóide, hâmulo pterigóideo
Parte bucofaríngea: Rafe pterigomandibular
Parte milofaríngea: Linha milo-hióidea da mandíbula
Parte glossofaríngea: M. transverso da língua

I: Membrana faringobasilar, terço superior da rafe faríngea

F: Constringe o espaço da faringe, fecha a epifaringe (com o M. palatofaríngeo) a partir da mesofaringe, através da contração ondulada para baixo ajuda o transporte de bocados deglutidos até o esôfago (onda peristáltica)

M. constritor médio da faringe
Rr. faríngeos do N. glossofaríngeo (IX) e do N. vago (X) (= Plexo faríngeo)



O: Parte condrofaríngea: Corno menor do hióide
Parte ceratofaríngea: Corno maior do hióide

I: Terço médio da rafe da faringe, sobrepõe-se ao M. constritor superior da faringe

F: Constringe o espaço da faringe a partir de baixo, através da contração ondulada para baixo ajuda o transporte de bocados deglutidos até o esôfago (onda peristáltica)

M. constritor inferior da faringe
Rr. faríngeos do N. vago (X) (= Plexo faríngeo)



O: Parte tireofaríngea: Face externa da cartilagem tireóidea abaixo da linha oblíqua
Parte cricofaríngea: Face lateral da cartilagem cricóidea
Parte traqueofaríngea: Face lateral da 1.ª cartilagem traqueal

I: Terços médio e inferior da rafe da faringe, sobrepõe-se ao M. constritor médio da faringe

F: Constringe o espaço da faringe a partir de baixo, através da contração ondulada para baixo ajuda o transporte de bocados deglutidos até o esôfago (onda peristáltica)

b Mm. levantadores

M. palatofaríngeo (pertence por sua função também aos Mm. do palato)
Rr. faríngeos do N. glossofaríngeo (IX) (= Plexo faríngeo)



O: Aponeurose palatina, hâmulo pterigóideo

I: Cartilagem tireóidea, irradia-se nas paredes lateral e inferior da faringe

F: Constringe o istmo da fauce, abaixa o véu palatino, eleva a parede faríngea para o véu palatino

5 Músculos da Faringe (Continuação)

M. salpingofaríngeo
Rr. faríngeos do N. glossofaríngeo [IX] (= Plexo faríngeo)



O: Margem livre e superfície inferior da cartilagem da tuba auditiva

I: Irradia-se na parede lateral da faringe

F: Eleva a faringe

M. estilofaríngeo
R. do músculo estilofaríngeo do N. glossofaríngeo [IX]



O: Proc. estilóide do temporal

I: Cartilagem tireóidea, irradia-se entre o M. constritor superior e o M. constritor médio na parede lateral da faringe

F: Eleva a faringe

6 Músculos da Laringe (Figs. 224-227)

M. cricotireóideo (Parte reta: superficial, Parte oblíqua: profunda)
R. externo do N. laríngeo superior do N. vago [X]



O: Face externa do arco da cartilagem cricóidea

I: Margem inferior da lâmina da cartilagem tireóidea

F: Estica a corda vocal através do basculamento da cartilagem cricóidea ao redor do eixo transversal

M. cricoaritenóideo posterior
N. laríngeo recorrente do N. vago [X]



O: Parte posterior da lâmina da cartilagem cricóidea

I: Proc. muscular da cartilagem aritenóidea

F: Alarga a rima da glote ao girar para fora a cartilagem aritenóidea, ao longo do eixo longitudinal, e basculá-la lateralmente

M. cricoaritenóideo lateral
N. laríngeo recorrente do N. vago [X]



O: Margem superior lateral do arco da cartilagem cricóidea

I: Proc. muscular da cartilagem aritenóidea

F: Fecha a rima da glote através da parte intermembranácea ao girar para dentro a cartilagem aritenóidea ao redor do eixo longitudinal

M. aritenóideo transverso
N. laríngeo recorrente do N. vago [X]



O: Margem lateral e face posterior da cartilagem aritenóidea

I: Margem lateral e face posterior da cartilagem aritenóidea do lado oposto

F: Fecha a rima da glote da parte intercartilagínea pela aproximação de ambas as cartilagens aritenóideas uma da outra

M. aritenóideo oblíquo
N. laríngeo recorrente do N. vago [X]



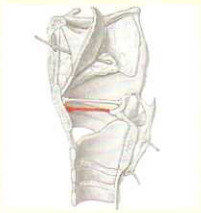
O: Base da face posterior da cartilagem aritenóidea
Parte ariepiglótica: Ápice da cartilagem aritenóidea

I: Ápice e face posterior do Proc. muscular do lado oposto
Parte ariepiglótica: Margem lateral da cartilagem epiglótica

F: Estreita a rima da glote da parte intercartilagínea ao bascular para dentro a cartilagem aritenóidea

6 Músculos da Laringe (Continuação)

M. vocal
N. laríngeo recorrente do N. vago [X]



O: Lado interno da "proa" da cartilagem tireóidea

I: Proc. vocal e fóvea oblonga da cartilagem aritenóidea

F: Estica a corda vocal e modela a margem do lábio vocal

M. tireoaritenóideo
N. laríngeo recorrente do N. vago [X]



O: Face interna da lâmina da cartilagem tireóidea próximo da origem do M. vocal
Parte tireoepiglótica: Face interna da lâmina da cartilagem tireóidea próxima da origem do M. tireoaritenóideo

I: Proc. muscular e face anterior da cartilagem aritenóidea
Parte tireoepiglótica: Margem lateral da cartilagem epiglótica

F: Estreita a rima da glote na parte intermembranácea girando para dentro a cartilagem aritenóidea ao redor do eixo longitudinal
Parte tireoepiglótica: Estreita a entrada da laringe

7 Ramos e Áreas do Suprimento do Plexo Cervical (Figs. 253-258)

	motores	sensitivos
Alça cervical		
Raiz superior (= Raiz anterior)	Mm. infra-hióideos	
Raiz inferior (= Raiz posterior)		
Rr. musculares	M. longo do pescoço M. longo da cabeça M. reto anterior da cabeça Mm. intertransversários anteriores do pescoço M. trapézio M. levantador da escápula M. escaleno médio M. genio-hióideo	
Ramos do assim chamado Ponto Nervoso		
N. auricular magno		Pele da parte superior do pescoço, na região do ângulo da mandíbula, em frente e atrás da orelha, a maior parte da orelha
N. cervical transverso		Pele na parte anterior superior do pescoço
N. occipital menor		Pele da região occipital
Nn. supraclaviculares mediais, intermédios, laterais		Pele em uma faixa da parte inferior da clavícula
N. frênico	Diafragma	

8 Músculos Laterais do Pescoço (Figs. 204, 208)

O músculo esternocleidomastóideo corre de uma construção comum com o M. trapézio para adiante (mesma inervação). Ele se estende obliquamente do Proc. mastóide para a frente e para baixo e está integrado na lâmina superficial da fáscia cervical.

M. esternocleidomastóideo
N. acessório (XI); Plexo cervical



O: Cabeça esternal: Tendão longo da face ventral do esterno
Cabeça clavicular: Tendão curto do terço esternal da clavícula

I: Circunferência posterior do Proc. mastóide, margem lateral da linha nucal superior

F: Ativo unilateral: vira a cabeça para o lado contralateral; Ativo bilateral: endireita a cabeça e puxa-a para a frente, flete a vértebra cervical caudal e estende a cranial e a articulação da cabeça

9 Músculos Supra-hióideos (Figs. 183-187, 204, 208)

Os músculos supra-hióideos formam o assoalho da cavidade oral e são antagonistas dos músculos infra-hióideos. Superficialmente, localiza-se o ventre anterior do M. digástrico. O M. milo-hióideo fecha, como uma larga lâmina, o assoalho da cavidade oral por baixo. Internamente a ele, situa-se o M. genio-hióideo como um tirante arredondado. O ventre posterior do M. digástrico e o M. estilo-hióideo ficam dorsais.

M. milo-hióideo (Os músculo direito e esquerdo formam juntos uma lâmina fechada abaixo da cavidade da boca.)
N. milo-hióideo (N. mandibular [V_3])



O: Tendão curto da linha milo-hióidea da mandíbula

I: Rafe milo-hióidea, margem superior do corpo do hióide

F: Eleva o assoalho da boca e a língua, p. ex., no deglutir, abaixa a mandíbula, eleva eventualmente o hióide, forma o reforço muscular para a língua

M. digástrico (O ventre posterior e o ventre anterior são ligados por um tendão intermediário, que é fixado a um corno menor do hióide. O ventre posterior dá origem até o tendão intermediário; o ventre posterior do tendão intermediário, até a inserção.)
Ventre anterior: *N. milo-hióideo (N. mandibular [V_3])*;
Ventre posterior: *R. digástrico (N. facial [VII])*



O: Incisura mastóidea do temporal

I: Fossa digástrica da mandíbula

F: Suporta o M. milo-hióideo

M. estilo-hióideo
R. estilo-hióideo (N. facial [VII])



O: Proc. estilóide do temporal

I: Margem lateral do corpo do hióide com duas faixas parciais que abarcam o tendão intermédio do M. digástrico

F: Puxa o hióide dorsocranialmente

M. genio-hióideo (Os músculos de ambos os lados estão situados muito juntos um ao lado do outro, separados somente por um septo fibroso delgado.)
Rr. ventrais de C1-C2



O: Tendão curto da espinha geniana da mandíbula

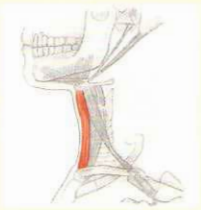
I: Face anterior do corpo do hióide

F: Suporta o M. milo-hióideo no levantamento da língua, abaixa a mandíbula, eleva eventualmente o hióide

10 Músculos Infra-hióideos (Figs. 183, 204, 208)

Os músculos infra-hióideos são opostos aos supra-hióideos.
Superficialmente fica o M. esterno-hióideo. Daí para baixo seguem o M. esternotireóideo e o M. tireo-hióideo. Mais distante lateralmente fica o M. omo-hióideo.

M. esterno-hióideo
Alça cervical (Plexo cervical)

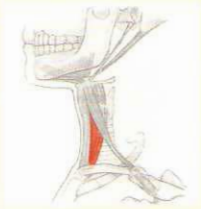


O: Margem cranial da cartilagem costal I, face interna do manúbrio do esterno e a cápsula da articulação esternoclavicular

I: Margem inferior do corpo do hióide

F: Puxa o hióide para baixo

M. esternotireóideo
Alça cervical (Plexo cervical)

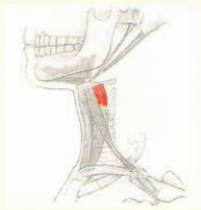


O: Face interna da cartilagem costal I, face interna do manúbrio do esterno, caudal ao M. esterno-hióideo

I: Face externa, linha oblíqua, da lâmina da cartilagem tireóidea

F: Puxa a laringe para baixo, ajusta, com o M. tireo-hióideo, a posição da laringe entre o esterno e o hióide

M. tireo-hióideo
Alça cervical (Plexo cervical)

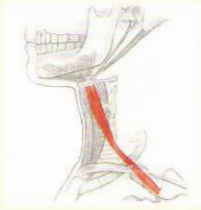


O: Face externa, linha oblíqua, da lâmina da cartilagem tireóidea

I: Terço lateral do corpo e raiz do corno maior do hióide

F: Aproxima o hióide e a laringe, ajusta, com o M. esternotireóideo, a posição da laringe entre o esterno e o hióide

M. omo-hióideo (Ventre inferior e ventre superior ficam contínuos com a bainha carótica por uma ligação do tendão intermédio.)
Alça cervical (Plexo cervical)



O: Ventre inferior: Margem superior da escápula medial à incisura da escápula

I: Ventre superior: Margem inferior da face lateral externa do corpo do hióide

F: Estica a fáscia cervical através da aderência de seu tendão intermédio com a bainha carótica, mantém a V. jugular interna aberta

11 Músculos Escalenos (Figs. 204, 208, 209, 841)

Os três músculos escalenos, anterior, médio e posterior, formam, lateralmente à coluna vertebral cervical, uma lâmina muscular de três lados e puxam as costelas superiores.

M. escaleno anterior

Ramos diretos do Plexo cervical e Plexo braquial



O: Tubérculos anteriores dos Procc. transversos da 3.ª (4.ª)-6.ª vértebra cervical

I: Tendão curto no tubérculo do músculo escaleno anterior da 1.ª costela

F: Coluna vertebral:
Flete a coluna vertebral cervical para o lado
Tórax:
Eleva a primeira costela e, com isso, o tórax (Músculo da respiração: inspiração)

M. escaleno médio

Ramos diretos do Plexo cervical e Plexo braquial



O: Tubérculos dos Procc. transversos da 3.ª–7.ª vértebra cervical

I: Tendão curto na 1.ª costela, posterior ao sulco da artéria subclávia

F: Coluna vertebral:
Flete a coluna vertebral cervical para o lado
Tórax:
Eleva a primeira costela e, com isso, o tórax (Músculo da respiração: inspiração)

M. escaleno posterior

Ramos diretos do Plexo cervical e Plexo braquial



O: Tubérculos posteriores dos Procc. transversos da 5.ª e 6.ª vértebra cervical

I: Tendão curto e achatado na margem superior da 2.ª (3.ª) costela

F: Coluna vertebral:
Flete a coluna vertebral cervical para o lado
Tórax:
Eleva a primeira costela e com isso o tórax (Músculo da respiração: inspiração)

12 Músculos Pré-vertebrais (Figs. 209, 841)

Os músculos pré-vertebrais estão situados à direita e à esquerda dos corpos vertebrais cervicais e torácicos superiores e estão cobertos pela lâmina pré-vertebral da fáscia cervical. Na parte anterior lateral do atlas e do áxis liga-se o curto M. reto anterior da cabeça.

M. reto anterior da cabeça
Rr. ventrais do Plexo cervical



O: Proc. transverso e massa lateral do atlas

I: Parte basilar do occipital

F: Flete a cabeça para o lado e para a frente, (gira a cabeça para o lado ipsilateral)

M. longo da cabeça
Ramos diretos do Plexo cervical



O: Tubérculos anteriores dos Procc. transversos da 3.ª–6.ª vértebra cervical

I: Face externa da parte basilar do occipital

F: Flete a cabeça para a frente, (gira a cabeça para o lado ipsilateral)

M. longo do pescoço
Ramos diretos do Plexo cervical



O: Corpos da 5.ª vértebra cervical até a 3.ª vértebra torácica, tubérculos anteriores dos Procc. transversos da 2.ª–5.ª vértebra cervical

I: Procc. transversos da 5.ª–7.ª vértebra cervical, corpos da 2.ª–4.ª vértebra cervical, tubérculo anterior do atlas

F: Flete a cabeça para a frente, (gira a cabeça para o lado ipsilateral)

13 Músculos da Parede Torácica (Figs. 839-845)

O relevo superficial da parte superior da parede torácica é marcado pelo M. peitoral maior. Abaixo fica o M. peitoral menor. Juntamente com o M. subclávio pertencem estes músculos ao grupo de músculos ventrais do ombro (veja Q 26). Os espaços intercostais são preenchidos pelos Mm. intercostais externo e interno. Internamente à parede torácica ficam os Mm. subcostais e o M. transverso do tórax. Como variante, encontra-se às vezes superficialmente o músculo esternal. Esses músculos devem ser descritos com os músculos ventrais do ombro.

M. esternal (Músculo inconstante, aproximadamente 5% fica na fáscia peitoral)
Ramos dos Nn. peitorais (Plexo braquial, Parte supraclavicular) ou Nn. intercostais (Nn. torácicos)



O: Margem do manúbrio do esterno

I: Irradia-se na bainha do M. reto do abdome

F: Contrai a pele do tórax

Mm. intercostais externos
Nn. intercostais (Nn. torácicos)



O: Margem inferior da 1.ª–11.ª costela, do tubérculo das costelas até em frente ao limite de cartilagem-osso

I: Margem superior da costela adjacente profunda mais próxima

F: Elevam as costelas, reforçam o espaço intercostal na inspiração mais profunda

Mm. intercostais internos (Para dentro são delimitados, dos Mm. intercostais íntimos, pelos Vasos intercostais posteriores e o N. intercostal)
Nn. intercostais (Nn. torácicos)



O: Margem superior da 2.ª–12.ª costela, da extremidade esternal da cartilagem costal até o ângulo das costelas

I: Margem inferior da costela próxima mais posterior

F: Abaixam as costelas, reforçam o espaço intercostal na expiração mais profunda

Mm. subcostais (Músculo inconstante)
Nn. intercostais (Nn. torácicos)

O: Margem superior das costelas inferiores, entre o tubérculo e o ângulo das costelas

I: Margem inferior das costelas inferiores, saltando uma costela

F: Reforçam a parede torácica, abaixam as costelas na expiração profunda

M. transverso do tórax (Músculo inconstante)
Nn. intercostais (Nn. torácicos)



O: Corpo do esterno, margem lateral dorsal do Proc. xifóide, cartilagem costal da 6.ª (7.ª) costela

I: Cartilagem costal da 2.ª–6.ª costela próximo ao limite de cartilagem-osso

F: Reforçam a parede torácica na expiração profunda

14 Músculos Ventrais da Parede Abdominal (Figs. 843-846, 869)

Os músculos anteriores da parede abdominal, o M. reto do abdome e o M. piramidal, ficam dentro da bainha do músculo reto do abdome.

M. reto do abdome
Nn. intercostais (Nn. torácicos); raramente ramos ventrais dos Nn. lombares superiores



O: Face externa da cartilagem costal da 5.ª–7.ª costela, Proc. xifóide, Ligg. costoxifóideos

I: Crista púbica do osso do quadril, sínfise púbica

F: Flexão do tronco, pressão abdominal, expiração (respiração abdominal)

M. piramidal (Músculo inconstante)
Nn. intercostais inferiores (Nn. torácicos)



O: Crista púbica do osso do quadril, sínfise púbica ventral ao M. reto do abdome

I: Linha alba

F: "Estica a linha alba"

15 Músculos Laterais da Parede Abdominal (Figs. 837-839, 843-846, 851, 869)

Como músculos laterais da parede abdominal devem ser reunidos o M. oblíquo externo do abdome, o M. oblíquo interno do abdome e o M. transverso do abdome. O limite deles é a bainha do M. reto do abdome. No homem o M. cremaster separa-se do M. oblíquo interno do abdome e do M. transverso.

M. oblíquo externo do abdome
Nn. intercostais inferiores (Nn. torácicos); N. ilio-hipogástrico; N. ilioinguinal (Plexo lombar)



O: Face externa da 5.ª–12.ª costela, interdigitam-se com os dentes de origem do M. serrátil anterior

I: Lábio externo da crista ilíaca, Lig. inguinal, tubérculo púbico, crista púbica, linha alba, toma parte da construção da lâmina anterior da bainha do músculo reto do abdome

F: Ativo unilateral: Gira o tórax para o lado contralateral, flete a coluna vertebral no lado ipsilateral; Ativo bilateral: Flexão do tronco, pressão abdominal, expiração (respiração abdominal)

M. oblíquo interno do abdome (No homem separam-se dele os feixes mais inferiores como M. cremaster e vão para o funículo espermático.)
Nn. intercostais caudais (Nn. torácicos); N. ilio-hipogástrico; N. ilioinguinal (Plexo lombar)



O: Lâmina superficial da aponeurose toracolombar, linha intermédia da crista ilíaca, dois terços laterais do Lig. inguinal

I: Margem inferior da cartilagem costal da (9.ª) 10.ª–12.ª costela, linha alba, toma parte, acima da linha arqueada, na construção das lâminas anterior e posterior da bainha do músculo reto do abdome, abaixo todas as fibras tendíneas passam na lâmina anterior

F: Ativo unilateral: Gira o tórax para o lado ipsilateral, flete a coluna vertebral para o lado ipsilateral; Ativo bilateral: Flexão do tronco, pressão abdominal, expiração (respiração abdominal), M. cremaster puxa o testículo para cima com os envoltórios deste

15 Músculos Laterais da Parede Abdominal (Continuação)

M. transverso do abdome (No homem separam-se os feixes mais inferiores como M. cremaster e vão para o funículo espermático.)
Nn. intercostais inferiores (Nn. torácicos); N. ilio-hipogástrico; N. ilioinguinal (Plexo lombar); N. genitofemoral



O: Face interna da cartilagem costal da (5.ª, 6.ª) 7.ª–12.ª costela, Procc. costais da vértebra lombar sobre a lâmina profunda da aponeurose toracolombar, lábio interno da crista ilíaca, terço lateral do Lig. lateral

I: Linha alba, toma parte, acima da linha arqueada, na construção da lâmina posterior da bainha do músculo reto do abdome, abaixo, na construção da lâmina anterior

F: Pressão abdominal, expiração (respiração abdominal), M. cremaster puxa o testículo para cima com os envoltórios do testículo

16 Músculos Dorsais da Parede Abdominal (Figs. 851, 869)

O M. quadrado do lombo forma a base da parede posterior do abdome. A parte medial é fechada pelo M. psoas maior (veja Q 42).

M. quadrado do lombo
Rr. musculares (Plexo lombar); N. intercostal (N. torácico [T12])



O: Terço posterior do lábio interno da crista ilíaca, Lig. iliolombar

I: Região medial da 12.ª costela, Proc. costal da 4.ª–1.ª vértebra lombar

F: Abaixa as costelas na expiração, dobra a coluna vertebral para o lado ipsilateral

17 Músculos do Tronco e Cíngulo do Membro Superior (Figs. 795, 796, 837, 838, 843, 844)

Os músculos dorsais deste grupo, M. trapézio, M. levantador da escápula, M. rombóide maior e M. rombóide menor, pertencem, por sua posição, aos músculos superficiais do dorso; por suas origens e inervação podem, sem objeção, ser designados músculos do dorso.
O M. serrátil anterior fica na parede torácica lateral e vai para trás encoberto pela escápula.
Da parede torácica anterior, nascem o M. peitoral menor e o M. subclávio. Ambos tratados dentro do grupo dos músculos anteriores do ombro (veja Q 26).

M. trapézio (Na região de origem entre as vértebras torácicas médias e inferiores e a espinha da escápula, é formado um característico tendão luzidio.)
N. acessório (XI) e Ramos do Plexo cervical



O: Parte descendente: Escama do occipital entre a linha nucal suprema e a linha nucal superior, Procc. espinhosos da vértebra cervical superior sobre o Lig. nucal
Parte transversa: Procc. espinhosos das vértebras cervicais inferiores e torácicas superiores
Parte ascendente: Procc. espinhosos das vértebras torácicas médias e inferiores

I: Parte descendente: Terço acromial da clavícula
Parte transversa: Acrômio
Parte ascendente: Espinha da escápula

F: Cíngulo do membro superior:
Parte descendente: Impede o afundamento do cíngulo do membro superior e o braço (p. ex., ao carregar malas), eleva a escápula e vira o seu ângulo inferior para a lateral para a elevação do braço acima da horizontal comum com o M. serrátil anterior, no cíngulo do membro superior firme vira a cabeça para o lado contralateral, estende a vértebra cervical pela inervação bilateral
Parte transversa: Puxa a escápula para baixo
Parte ascendente: Abaixa a escápula e vira-a para baixo
Coluna vertebral: Na inervação bilateral aplaina a cifose da vértebra torácica

M. levantador da escápula
Ramos diretos do Plexo cervical e N. dorsal da escápula (Plexo braquial, Parte supraclavicular)

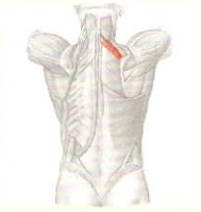


O: Tubérculos posteriores dos Procc. transversos da 1.ª–4.ª vértebra cervical

I: ângulo superior e margem imediata adjacente da escápula

F: Cíngulo do membro superior:
Eleva a escápula e vira-a para cima
Coluna vertebral:
No cíngulo do membro superior firme estende a vértebra cervical

M. rombóide menor
N. dorsal da escápula (Plexo braquial, Parte supraclavicular)

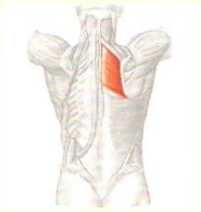


O: Proc. espinhoso da 6.ª e 7.ª vértebras cervicais

I: Margem medial da escápula cranial à espinha da escápula

F: Puxa a escápula para medial e para cima; fixa, conjuntamente com o M. serrátil anterior, a escápula ao tronco

M. rombóide maior
N. dorsal da escápula (Plexo braquial, Parte supraclavicular)



O: Proc. espinhoso das quatro vértebras torácicas superiores

I: Margem medial da escápula abaixo da espinha da escápula

F: Puxa a escápula para medial e para cima; fixa, conjuntamente com o M. serrátil anterior, a escápula ao tronco

17 Músculos do Tronco e Cíngulo do Membro Superior (Continuação)

M. serrátil anterior (Na paralisia do M. serrátil anterior ou do M. rombóide se origina uma escápula alada.)
N. torácico longo (Plexo braquial, Parte supraclavicular)



O: Parte superior: 1.ª, 2.ª costelas (moderadamente convergentes)
Parte média: 2.ª–4.ª costela (divergentes)
Parte inferior: 5.ª–(8.ª) 9.ª costela (fortemente convergentes), os dentes de origem interdigitam-se com o M. oblíquo externo do abdome

I: Parte superior: Ângulo superior da escápula
Parte média: Margem medial da escápula
Parte inferior: Ângulo inferior da escápula

F: Cíngulo do membro superior:
Puxa a escápula para medial, pressiona, junto com os Mm. rombóides, a escápula no tórax
Parte superior: Eleva a escápula
Parte média: Abaixa a escápula
Parte inferior: Abaixa a escápula e vira seu ângulo inferior para fora para elevação do braço acima da horizontal, juntamente com o M. trapézio
Tórax:
Eleva as costelas firmes na escápula (Inspiração)

18 Músculos Tronco-apendiculares (Figs. 795, 796, 837, 838)

A este grupo pertencem o M. latíssimo do dorso e o M. peitoral maior (veja Q 18). Ambos têm sua origem no tronco e vão para o braço. Por causa da posição de seu ventre muscular, o M. latíssimo do dorso é incluído no grupo dos músculos superficiais do dorso; como estes, do mesmo modo, é um imigrante da parte ventral.
O M. peitoral maior origina-se da parede torácica e deve ser tratado dentro do grupo dos músculos ventrais que manejam o ombro (veja Q 26).

M. latíssimo do dorso (Bolsa subtendínea do músculo latíssimo do dorso na região de contato com o M. redondo maior.)
N. toracodorsal (Plexo braquial, Parte supraclavicular)



O: Proc. espinhoso das seis vértebras torácicas inferiores e das vértebras lombares (sobre a aponeurose toracolombar), face dorsal do sacro, terço posterior do lábio externo da crista ilíaca, (9.ª) 10.ª–12.ª costela, dentes de origem do ângulo inferior da escápula, freqüentemente mais amplos

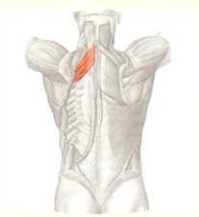
I: Na crista do tubérculo menor com tendão achatado espiralado, abraçando o M. redondo maior

F: Articulação do ombro:
Adução, rotação medial, retroversão
Cíngulo do membro superior:
Puxa a escápula e o braço para medial e para baixo

19 Músculos Espinocostais (Fig. 796)

Os músculos espinocostais, M. serrátil posterior superior e M. serrátil posterior inferior, ficam como músculos tênues com pouca funcionabilidade. Relevantes na profundidade dos músculos autóctones do dorso.

M. serrátil posterior superior
Ramos ventrais do N. cervical [C8] até o N. torácico [T4]



O: Proc. espinhoso das 6.ª, 7.ª vértebras cervicais e 1.ª, 2.ª vértebras torácicas

I: 1.ª–4.ª costela sempre lateral ao ângulo das costelas

F: Eleva a 1.ª–4.ª costela (Inspiração)

M. serrátil posterior inferior
Ramos ventrais do N. torácico [T9–T12]



O: Proc. espinhoso da 11.ª, 12.ª vértebras torácicas e 1.ª, 2.ª vértebras lombares

I: Margem inferior da 9.ª–12.ª costela

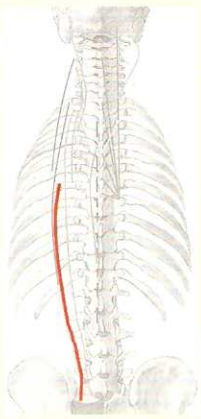
F: Abaixa a 9.ª–12.ª costela (Expiração), como antagonista da tração do diafragma é também ativo na inspiração forçada

20 Músculos Autóctones do Dorso (Figs. 797, 800-806, 869)

a Músculos autóctones laterais do dorso (Figs. 797, 800, 802, 805, 869)

O trato lateral da musculatura autóctone do dorso cobre, no pescoço e na região lombar, o trato medial, e, por essa razão, deve ser designado também como parte superficial da musculatura autóctone do dorso. Além disso, pertencem como cordões musculares que correm retos o M. iliocostal, o M. longuíssimo e os Mm. intertransversários. Os Mm. esplênios correm oblíquos divergindo cranialmente (espinotransversais). Os músculos levantadores das costelas correm obliquamente para baixo, para as costelas.

M. iliocostal do lombo, Parte lombar
Rr. posteriores dos Nn. lombares

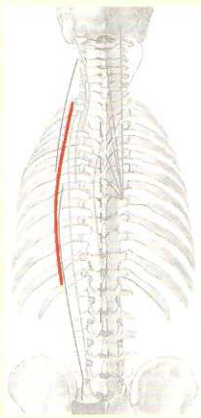


O: Comum com M. longuíssimo do tórax dos: Procc. espinhosos das vértebras lombares, face dorsal do sacro, terço posterior da crista ilíaca, aponeurose toracolombar

I: Ângulo das costelas da 12.ª–5.ª costela

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

M. iliocostal do lombo, Parte torácica
Rr. posteriores dos Nn. torácicos

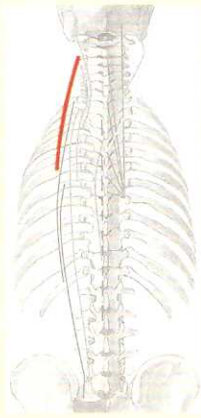


O: 12.ª–7.ª costela medial ao ângulo das costelas

I: Ângulo das costelas da (6.ª) 7.ª–1.ª costela

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

M. iliocostal do pescoço
Rr. posteriores dos Nn. cervicais



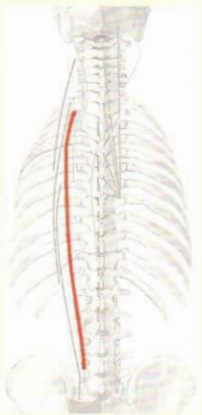
O: 7.ª–(4.ª) 3.ª costela medial ao ângulo das costelas

I: Tubérculo posterior do Proc. transverso da 6.ª–(4.ª) 3.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

20 Músculos Autóctones do Dorso (Continuação)

M. longuíssimo do tórax (Ele fica intimamente preso junto com o M. longuíssimo do pescoço e M. espinal.)
Rr. posteriores dos Nn. espinais

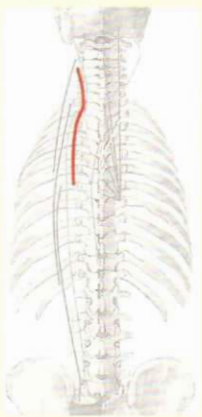


O: Comum com o M. iliocostal do lombo dos: Procc. espinhosos das vértebras lombares, face dorsal do sacro, freqüentemente do Proc. mamilar da 2.ª e 1.ª vértebras lombares bem como do Proc. transverso da 12.ª–6.ª vértebra torácica

I: Porção medial: Proc. mamilar da 5.ª vértebra lombar, Proc. acessório da 4.ª–1.ª vértebra lombar, Procc. transversos da vértebra torácica;
Porção lateral: Proc. costal da 4.ª–1.ª vértebra lombar, lâmina profunda da aponeurose toracolombar, 12.ª–2.ª costela medial ao ângulo das costelas

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

M. longuíssimo do pescoço
Rr. posteriores dos Nn. espinais

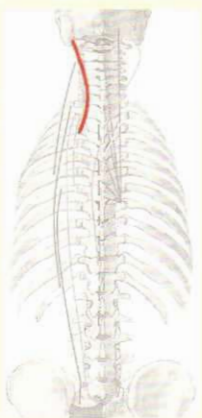


O: Proc. transverso da 6.ª–1.ª vértebra torácica e da 7.ª–3.ª vértebra cervical

I: Tubérculo posterior do Proc. transverso da 5.ª–2.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

M. longuíssimo da cabeça
Rr. posteriores dos Nn. espinais



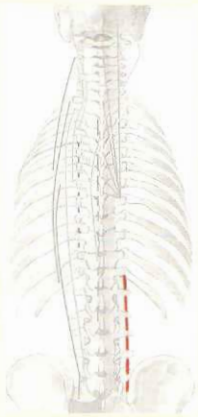
O: Proc. transverso da 3.ª vértebra torácica até a 3.ª vértebra cervical

I: Margem posterior do Proc. mastóide

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

20 Músculos Autóctones do Dorso (Continuação)

Mm. intertransversários laterais do lombo (Eles não são a rigor Mm. autóctones, mas sim de procedência ventral.)
Rr. posteriores e anteriores dos Nn. espinais

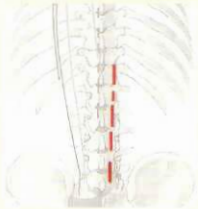


O: Tuberosidade ilíaca, Proc. costal e Proc. acessório da 5.ª–1.ª vértebra lombar, Proc. transverso da 12.ª vertebra torácica

I: Proc. costal da 5.ª–1.ª vértebra lombar, tuberosidade ilíaca

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

Mm. intertransversários mediais do lombo
Rr. posteriores e anteriores dos Nn. espinais



O: Proc. acessório da 4.ª–1.ª vértebra lombar

I: Proc. mamilar da 5.ª–2.ª vértebra lombar

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

Mm. intertransversários do tórax
Rr. posteriores e anteriores dos Nn. espinais



O: Proc. transverso da 12.ª–10.ª vértebra torácica

I: Proc. acessório e Proc. mamilar da 1.ª vértebra lombar até o Proc. transverso da 11.ª vértebra torácica

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

Mm. intertransversários posteriores do pescoço (Eles não são a rigor Mm. autóctones, mas sim de procedência ventral.)
Rr. posteriores e anteriores dos Nn. espinais



O: Tubérculo posterior do Proc. transverso da 6.ª–1.ª vértebra cervical

I: Tubérculo posterior do Proc. transverso da 7.ª–2.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

Mm. intertransversários anteriores do pescoço (Eles não são a rigor Mm. autóctones, mas sim de procedência ventral.)
Rr. posteriores e anteriores dos Nn. espinais



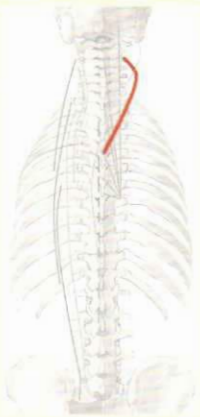
O: Tubérculo anterior do Proc. transverso da 6.ª–1.ª vértebra cervical

I: Tubérculo anterior do Proc. transverso da 7.ª–2.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

20 Músculos Autóctones do Dorso (Continuação)

M. esplênio do pescoço
Rr. posteriores dos Nn. cervicais

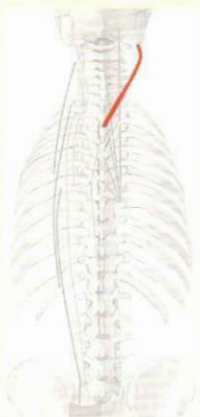


O: Proc. espinhoso da 3.ª vértebra torácica até a 6.ª vértebra cervical, Lig. supra-espinal

I: Tubérculo posterior do Proc. transverso da (3.ª) 2.ª–1.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: flexão lateral, rotação da coluna vertebral cervical e cabeça para o lado ipsilateral; Ativo bilateral: extensão da coluna vertebral cervical

M. esplênio da cabeça
Rr. posteriores dos Nn. cervicais

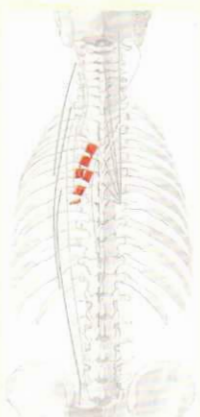


O: Proc. espinhoso da 3.ª–7.ª vértebra cervical, Lig. nucal

I: Proc. mastóide, (Linha nucal superior)

F: Ativo unilateral: flexão lateral, rotação da coluna vertebral cervical e cabeça para o lado ipsilateral; Ativo bilateral: extensão da coluna vertebral cervical

Mm. levantadores das costelas (Os Mm. levantadores longos das costelas passam sempre por cima de uma costela, os Mm. levantadores curtos das costelas puxam a próxima costela caudal. Os Mm. levantadores longos das costelas faltam na região média do tórax.)
Rr. posteriores do N. cervical [C8] e do N. torácico [T1-T10]



O: Proc. transverso da 11.ª vértebra torácica até a 7.ª vértebra cervical

I: 12.ª–1.ª costela sempre lateral ao ângulo das costelas

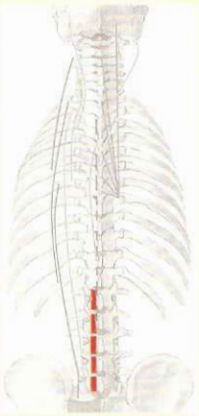
F: Elevam as costelas, flexão lateral e rotação da coluna vertebral

20 Músculos Autóctones do Dorso (Continuação)

b Músculos autóctones mediais do dorso (Figs. 797, 800-803, 805, 869)

O trato medial da musculatura autóctone do dorso fica abaixo do trato lateral e, por isso, deve ser também designado como parte mais profunda da musculatura autóctone do dorso. Além desses pertencem, como cordões musculares que correm retos, os Mm. interespinais e o M. espinal. Os Mm. rotadores, os Mm. multífidos e o M. semi-espinal correm obliquamente convergindo para cima (transverso-espinais).

Mm. interespinais do lombo
Rr. posteriores dos Nn. espinais

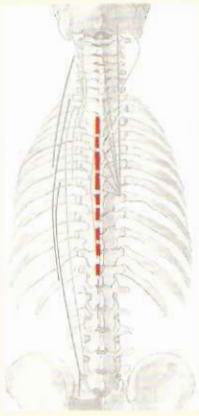


O: Proc. espinhoso da 5.ª–1.ª vértebra lombar

I: Margem superior da crista mediana do sacro, Proc. espinhoso da 5.ª–2.ª vértebra lombar

F: Extensão segmentar

Mm. interespinais do tórax
Rr. posteriores dos Nn. espinais

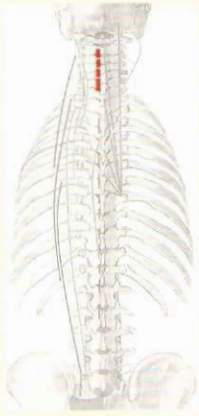


O: Proc. espinhoso da (12.ª) 11.ª–2.ª (1.ª) vértebra torácica

I: Proc. espinhoso da (1.ª lombar-) 12.ª–3.ª (2.ª) vértebra torácica

F: Extensão segmentar

Mm. interespinais do pescoço
Rr. posteriores dos Nn. espinais



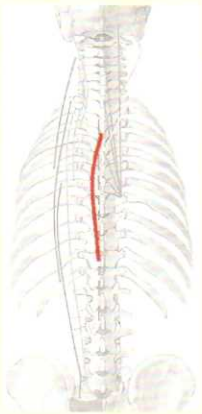
O: Proc. espinhoso da 7.ª–2.ª vértebra cervical

I: Proc. espinhoso da 1.ª vértebra torácica até a 3.ª vértebra cervical

F: Extensão segmentar

20 Músculos Autóctones do Dorso (Continuação)

M. espinal do tórax (Ele fica, em sua origem, preso ao M. longuíssimo do tórax, em sua inserção muito junto com os Mm. multífidos.)
Rr. posteriores dos Nn. espinais

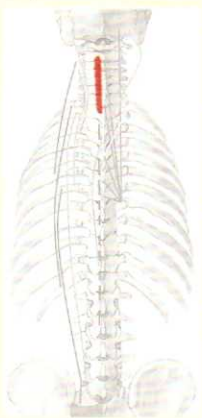


O: Proc. espinhoso da (3.ª) 2.ª, 1.ª vértebras lombares e 12.ª–10.ª vértebra torácica

I: Proc. espinhoso da (10.ª) 9.ª–2.ª vértebra torácica

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

M. espinal do pescoço
Rr. posteriores dos Nn. espinais

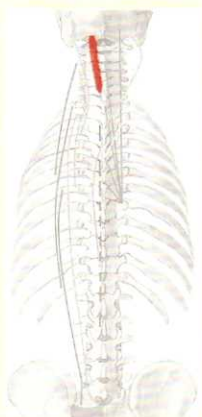


O: Proc. espinhoso da (4.ª) 3.ª–1.ª vértebra torácica e 7.ª–6.ª vértebra cervical

I: Proc. espinhoso da (6.ª) 5.ª–2.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

M. espinal da cabeça (Músculo inconstante, fica preso, em sua inserção, muito junto com o M. semi-espinal da cabeça.)
Rr. posteriores dos Nn. espinais



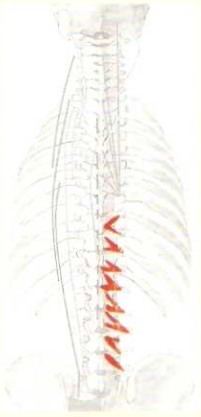
O: Proc. espinhoso da 3.ª–1.ª vértebra torácica e 7.ª–6.ª vértebra cervical

I: Escama do occipital entre a linha nucal suprema e a linha nucal superior próximo da protuberância occipital externa

F: Ativo unilateral: flexão lateral; Ativo bilateral: extensão

20 Músculos Autóctones do Dorso (Continuação)

Mm. rotadores (Devem ser computados os Mm. rotadores do pescoço, Mm. rotadores do tórax e Mm. rotadores do lombo inconstantes. Como Mm. rotadores curtos eles vão para a vértebra acima mais próxima, como Mm. rotadores longos eles sempre saltam uma vértebra.)
Rr. posteriores dos Nn. espinais

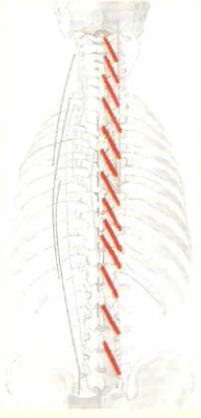


O: Procc. mamilares das vértebras lombares, Procc. transversos das vértebras torácicas, Procc. articulares inferiores da vértebra cervical

I: Raiz do Proc. espinhoso da 3.ª–1.ª vértebra lombar; 12.ª–1.ª vértebra torácica e 7.ª–2.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: flexão lateral segmentar, rotação; Ativo bilateral: extensão segmentar

Mm. multífidos (Eles são especialmente fortes na região da vértebra lombar, e saltam sempre duas até quatro vértebras.)
Rr. posteriores dos Nn. espinais

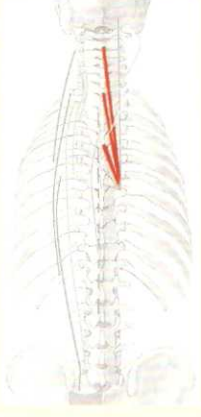


O: Face dorsal do sacro, Lig. sacroilíaco posterior, porção dorsal da crista ilíaca, Procc. mamilares das vértebras lombares, Procc. transversos das vértebras torácicas, Proc. articular inferior da 7.ª–4.ª vértebra cervical

I: Proc. espinhoso da 5.ª–1.ª vértebra lombar, 12.ª–1.ª vértebra torácica e 7.ª–2.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: flexão lateral segmentar, rotação; Ativo bilateral: extensão segmentar

M. semi-espinal do tórax (Suas fibras saltam sempre cinco até sete vértebras.)
Rr. posteriores dos Nn. espinais



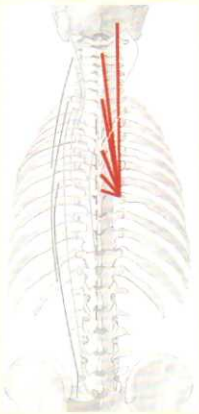
O: Proc. transverso da (12.ª) 11.ª–7.ª (6.ª) vértebra torácica

I: Proc. espinhoso da (4.ª) 3.ª vértebra torácica até a 6.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: rotação da coluna vertebral e cabeça para o lado contralateral; Ativo bilateral: extensão

20 Músculos Autóctones do Dorso (Continuação)

M. semi-espinal do pescoço
Rr. posteriores dos Nn. espinais

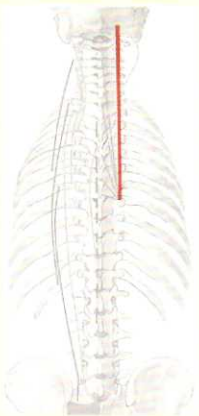


O: Proc. transverso da (7.ª) 6.ª vértebra torácica até a 7.ª vértebra cervical

I: Proc. espinhoso da 6.ª–3.ª vértebra cervical

F: Ativo unilateral: rotação da coluna vertebral e cabeça para o lado contralateral; Ativo bilateral: extensão

M. semi-espinal da cabeça
Rr. posteriores dos Nn. espinais



O: Proc. transverso da (8.ª) 7.ª vértebra torácica até a 3.ª vértebra cervical

I: Escama do occipital entre a linha nucal suprema e a linha nucal superior, região medial

F: Ativo unilateral: rotação da coluna vertebral e cabeça para o lado contralateral; Ativo bilateral: extensão

c Músculos autóctones profundos da nuca (Figs. 800, 801, 803, 804, 806)

Ao trato medial dos músculos autóctones do dorso pertencem os Mm. retos posteriores maior e menor da cabeça e os Mm. oblíquos superior e inferior da cabeça e ao trato lateral, o M. reto lateral da cabeça.

M. reto posterior maior da cabeça
N. suboccipital (Ramo dorsal do N. cervical [C1])

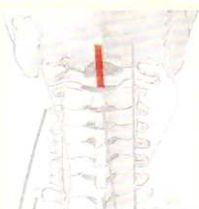


O: Proc. espinhoso do áxis

I: Terço médio da linha nucal inferior

F: Ativo unilateral: vira e inclina a cabeça para o lado ipsilateral; Ativo bilateral: trabalha em conjunto na regulação da posição e da cinemática da articulação da cabeça; Extensão

M. reto posterior menor da cabeça
N. suboccipital (Ramo dorsal do N. cervical [C1])



O: Tubérculo posterior do arco posterior do atlas

I: Terço medial da linha nucal inferior

F: Ativo unilateral: vira e inclina a cabeça para o lado ipsilateral; Ativo bilateral: trabalha em conjunto na regulação da posição e da cinemática da articulação da cabeça; Extensão

20 Músculos Autóctones do Dorso (Continuação)

M. oblíquo superior da cabeça
N. suboccipital (Ramo dorsal do N. cervical [C1])



O: Tubérculo posterior do Proc. transverso do atlas

I: Terço lateral da linha nucal inferior

F: Ativo unilateral: vira e inclina a cabeça para o lado ipsilateral; Ativo bilateral: trabalha em conjunto na regulação da posição e da cinemática da articulação da cabeça; Extensão

M. oblíquo inferior da cabeça
N. suboccipital (Ramo dorsal do N. cervical [C1])



O: Proc. espinhoso do áxis

I: Margem posterior do Proc. transverso do atlas

F: Ativo unilateral: vira e inclina a cabeça de lado ipsilateral; Ativo bilateral: trabalha em conjunto na regulação da posição e da cinemática da articulação da cabeça; Extensão

M. reto lateral da cabeça
Ramos ventrais do N. cervical [C1]



O: Margem anterior do Proc. transverso do atlas

I: Proc. jugular do occipital

F: Ativo unilateral: vira e inclina a cabeça de lado ipsilateral; Ativo bilateral: trabalha em conjunto na regulação da posição e da cinemática da articulação da cabeça; Extensão

21 Diafragma (Figs. 846, 851-853)

O diafragma separa a cavidade torácica da cavidade abdominal. Suas cúpulas formam o assoalho das cavidades pleurais direita e esquerda. A parte lombar limita dorsalmente o retroperitônio e faz, a rigor, parte da parede posterior do abdome.

Diafragma
N. frênico (Plexo cervical)



O: Parte esternal: Face externa do Proc. xifóide, bainha do músculo reto do abdome
Parte costal: Face externa da cartilagem costal da 12.ª–6.ª costela, os dentes de origem interdigitam-se com o M. transverso do abdome
Parte lombar, Pilar direito:
- Parte medial: Corpo da 3.ª–1.ª vértebra lombar, discos intervertebrais
- Parte lateral: Ligg. arqueados mediais (arcada do M. psoas) e lateral (arcada do M. quadrado)

Parte lombar, Pilar esquerdo:
- Parte medial: Corpo da 4.ª–1.ª vértebra lombar, discos intervertebrais
- Parte lateral: Ligg. arqueados mediais (arcada do M. psoas) e lateral (arcada do M. quadrado)

I: Todas as partes juntam-se no centro tendíneo

F: Respiração abdominal (Inspiração), pressão abdominal

Locais da passagem e pontos fracos no diafragma

Nome	Localização	Estruturas
Hiato aórtico	Parte lombar, entre o pilar direito, o pilar esquerdo e a coluna vertebral	Aorta; ducto torácico
Hiato esofágico	Parte lombar, pilar esquerdo próximo da linha média	Esôfago; Nn. vagos; R. frenicoabdominal esquerdo
Forame da veia cava	Centro tendíneo	V. cava inferior; N. frênico direito, R. frenicoabdominal direito
Trígono esternocostal [fenda de LARREY]	Entre a Parte costal e a Parte lombar	A. e V. epigástricas superiores
Trígono lombocostal	Entre a Parte esternal e a Parte costal	
Sem nome	Parte lombar, pilar direito/esquerdo, (Parte medial)	Nn. esplâncnicos maior e menor; V. ázigo; V. hemiázigo
Sem nome	Parte lombar, entre a (Parte medial) e a Parte lateral	Tronco simpático
Sem nome	Centro tendíneo	N. frênico esquerdo, R. frenicoabdominal esquerdo

22 Assoalho da Pelve e Diafragma Urogenital (Figs. 1169-1176, 1333)

O assoalho da cavidade pélvica é constituído por dois estratos que se sobrepõem parcialmente. O diafragma da pelve é formado pelo M. levantador do ânus, pelo M. isquiococcígeo e pelo M. esfincter externo do ânus.
Entre os dois ramos inferiores do púbis estende-se como lâmina triangular o diafragma urogenital.
Seus feixes são orientados transversalmente e protegem o M. levantador. A ele pertencem, entre outros, o M. transverso profundo do períneo, o M. esfincter da uretra (comumente designado compressor da uretra) e o M. transverso superficial do períneo.
No homem, só a uretra passa através do diafragma urogenital, na mulher, passam a uretra e a vagina.

a Diafragma da pelve

M. levantador do ânus (Ele é constituído pelo M. pubococcígeo e o M. iliococcígeo. Do M. pubococcígeo saem os Mm. levantadores da próstata, pubovaginal e puborretal para os órgãos correspondentes.)
Ramos do N. sacral (S3 e S4)

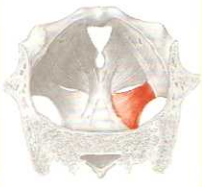


O: M. pubococcígeo: Face externa do púbis próximo da sínfise, dois terços anteriores do arco tendíneo do músculo levantador do ânus, espinha isquiática
M. iliococcígeo: Terço posterior do arco tendíneo do músculo levantador do ânus

I: Corpo do períneo (fibras pré-retais), no homem, fáscia da próstata (M. levantador da próstata), na mulher, parede da vagina (M. pubovaginal), irradiação no M. esfincter externo do ânus, forma alças com fibras o lado oposto atrás do ânus (M. puborretal), corpo anococcígeo, cóccix

F: Abarca o reto por trás, oclui o reto, margem medial livre forma o levantador no homem para a passagem da uretra, na mulher, a uretra e a vagina

M. isquiococcígeo
Ramos do N. sacral (S4 e S5)



O: Face interna da espinha isquiática, predominantemente unido ao Lig. sacroespinal

I: Margem lateral do segmento inferior do sacro, cóccix

F: Reforça o assoalho da pelve

M. esfincter externo do ânus (Alça muscular anular alta até ao M. levantador do ânus)
N. pudendo (Plexo sacral)



O: Parte subcutânea: Derme e hipoderme ao redor do ânus
Parte superficial: Corpo do períneo
Parte profunda: Músculo esfincter

I: Derme e hipoderme ao redor do ânus, Lig. anococcígeo

F: Fechamento do ânus

22 Assoalho da Pelve e Diafragma Urogenital (Continuação)

b "Diafragma urogenital"

M. transverso profundo do períneo (É uma lâmina músculo-fibrosa de suporte, bilateral, triangular com abertura de passagem para a uretra no homem bem como a uretra e a vagina na mulher. Ele é transversal esticado sobre o arco do púbis, isto é, ângulo subpúbico, completado pelo Lig. púbico inferior e Lig. transverso profundo do períneo.)
N. pudendo (Plexo sacral)



O: Ramo inferior do púbis, ramo do ísquio, envoltório de tecido conectivo dos vasos pudendos internos

I: Corpo do períneo, fáscia da próstata bem como a parede vaginal

F: Protege o levantador, fechamento da uretra (e bexiga urinária)

M. esfincter da uretra (Contorno anular de tração muscular da parte membranácea da uretra)
N. pudendo (Plexo sacral)

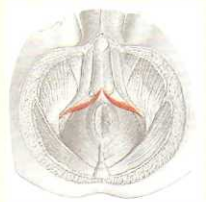
vide Figs. 1174, 1175

O: Músculo esfíncter, Lig. transverso do períneo, fibras do M. transverso profundo do períneo

I: Tecido conectivo em volta da uretra (Parte membranácea), M. transverso profundo do períneo do lado oposto, parede vaginal (M. esfincter uretrovaginal)

F: Protege o levantador, parte dos órgãos de continência da bexiga urinária, fechamento da bexiga urinária na ejaculação

M. transverso superficial do períneo (Músculo inconstante)
N. pudendo (Plexo sacral)

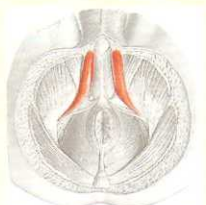


O: Separação superficial do M. transverso profundo do períneo, túber isquiático

I: Corpo do períneo

F: Suporta o M. transverso profundo do períneo

M. isquiocavernoso
N. pudendo (Plexo sacral)

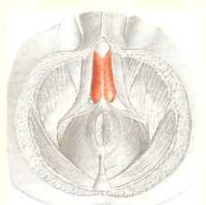


O: Ramo do ísquio

I: Túnica albugínea do corpo cavernoso

F: No homem, fixa os ramos do pênis, na mulher, os ramos do clitóris ao ramo inferior do púbis e ao ramo do ísquio bem como ao diafragma urogenital, age na ejaculação bem como no orgasmo

M. bulboesponjoso (No homem, abraça em volta do bulbo do pênis, na mulher, abraça o bulbo do vestíbulo.)
N. pudendo (Plexo sacral)



O: Corpo do períneo, no homem adicionalmente na rafe do pênis no lado inferior do corpo esponjoso do pênis

I: No homem, fixa lateralmente o corpo esponjoso do pênis na fáscia urogenital inferior e o dorso do pênis; na mulher, prendem-se as fibras no corpo cavernoso do clitóris e na fáscia diafragmática urogenital inferior

F: No homem, fixa o bulbo do pênis, na mulher, o bulbo do clitóris; no diafragma urogenital, no homem, atua na ejaculação, na mulher, no orgasmo

23 Articulações do Membro Superior (Fig. 276)

a Articulações do cíngulo do membro superior

Nome da articulação	Tipo de articulação	Movimentos possíveis
Articulação esternoclavicular	Articulação irregular funcional: articulação esferóide, (particularidade: disco articular)	Rotação ao redor de um eixo sagital (no levantamento do ombro), rotação ao redor de um eixo longitudinal (ao levar o ombro para a frente e para trás), rotação ao redor do eixo longitudinal da clavícula (ao pendular o braço)
Articulação acromioclavicular	Articulação plana funcional: articulação esfenóide (particularidade: disco articular variável, muito incompleto)	Rotação ao redor de um eixo sagital (no levantamento do ombro), rotação ao redor de um eixo transversal (ao pendular os braços), rotação ao redor de um eixo longitudinal (ao levar o ombro para a frente e para trás)

b Articulações do membro superior livre

Nome da articulação	Tipo de articulação	Movimentos possíveis	
Articulação do ombro	Articulação esferóide	Flexão, extensão, levantamento lateral, aproximar, girar para medial, girar para lateral (giro do braço, circundução: movimento combinado de anteversão, abdução, retroversão e adução)	Anteversão (flexão), retroversão (extensão), abdução, adução, rotação medial, rotação lateral
Articulação do cotovelo			
a) Articulação umeroulnar	Gínglimo	Flexão, extensão,	Flexão, extensão,
b) Articulação umerorradial	Articulação esferóide (funcional restrita: nenhuma abdução)	flexão, extensão, circular	flexão, extensão, rotação
c) Articulação radiulnar proximal	Articulação trocóide	Movimentos de virar a mão	Pronação
Articulação radiulnar distal	Articulação trocóide		Supinação
Articulação da mão			
a) Articulação radiocarpal	Articulação elipsóide	Movimento lateral da mão, flexão, extensão	Abdução para ulnar, abdução para radial, flexão palmar, extensão dorsal
b) Articulação mediocarpal	Gínglimo		
Articulação carpometacarpal do polegar	Articulação selar	Escorar, aproximar, posição de oposição, posição para trás	Abdução, adução, oposição, reposição
Articulações carpometacarpais II-V	Articulações planas	Movimentos passivos muito diferentes	
Articulações metacarpofalângicas	Articulações esferóides (funcional restrita)	Flexão, extensão, estender*, cerrar*, (*em relação ao dedo médio)	Flexão, extensão, abdução*, adução*
Articulações interfalângicas da mão	Gínglimo	Flexão, extensão	Flexão, extensão

23 Articulações do Membro Superior (Continuação)

c Planos de movimento e eixos das articulações do braço

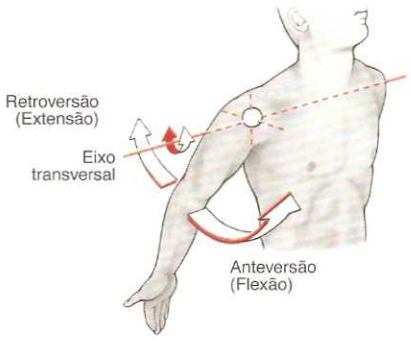


Fig. 1 Articulação do ombro; movimento do plano sagital.

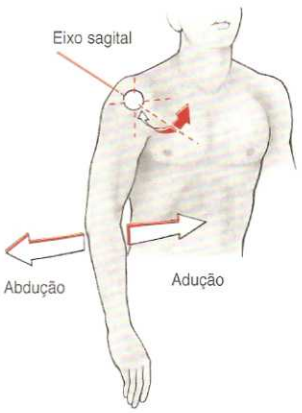


Fig. 2 Articulação; movimento no plano frontal.

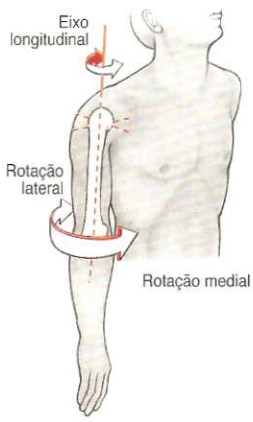


Fig. 3 Articulação do ombro; movimento no plano transversal.

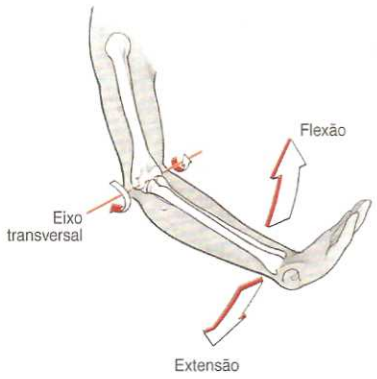


Fig. 4 Articulação do cotovelo; movimento no plano sagital.

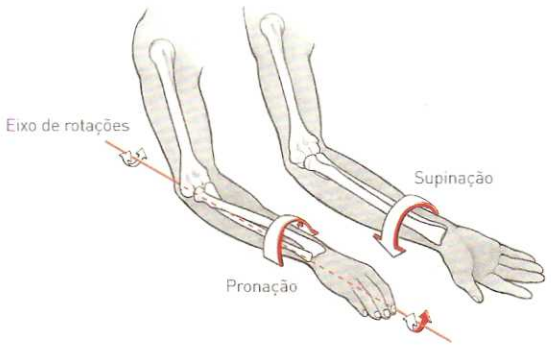


Fig. 5 Articulação do cotovelo; movimento giratório da mão.

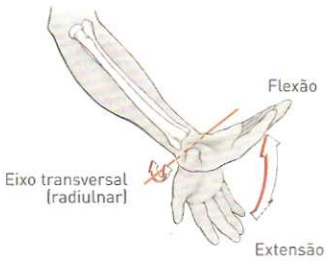


Fig. 6 Articulação da mão; movimento no plano sagital (movimentos planos).



Fig. 7 Articulação da mão; movimento no plano frontal (movimentos marginais).

Na articulação da mão, a flexão palmar é também designada como flexão, a flexão dorsal como extensão.

24 Ramos e Áreas de Suprimento do Plexo Braquial (Figs. 386-395, 397, 398, 400, 401, 403, 404)

	motores	sensitivos
Plexo braquial (C5) C4-T1 (T2)		
N. dorsal da escápula (C3) C4, C5	M. levantador da escápula, Mm. rombóides	
N. supra-escapular C4-C6	M. supra-espinal, M. infra-espinal	
Nn. subescapulares C5-C7	M. subescapular, (M. redondo maior)	
N. subclávio (C4) C5, C6	M. subclávio	
N. torácico longo C5-C7 (C8)	M. serrátil anterior	
Nn. peitorais C8-T1	M. peitoral maior, M. peitoral menor	
N. toracodorsal C6-C8	M. latíssimo do dorso, M. redondo maior	
Rr. musculares	M. longo do pescoço, M. longo da cabeça	
N. musculocutâneo C5-C7	M. coracobraquial, M. bíceps braquial, M. braquial	Pele no lado palmar radial do antebraço
N. mediano C6-T1	M. pronador redondo, M. flexor radial do carpo, M. palmar longo, M. flexor superficial dos dedos, M. flexor longo do polegar, M. flexor profundo dos dedos (parte radial), M. pronador quadrado, M. flexor curto do polegar (Cabeça superficial), M. oponente do polegar, Mm. lumbricais I, II	Pele da parte radial da face palmar (3 1/2 dedos), pele da falange distal dorsal (3 1/2 dedos)
N. ulnar C6-T1	M. flexor ulnar do carpo, M. flexor profundo dos dedos (parte ulnar), M. palmar curto, M. flexor do dedo mínimo, M. oponente do dedo mínimo, M. abdutor do dedo mínimo, M. flexor curto do polegar (Cabeça profunda), M. adutor do polegar, Mm. lumbricais III, IV, Mm. interósseos	Pele do lado ulnar da mão (palmar: 1 1/2 dedo, dorsal 2 1/2 dedos), pele da falange distal dorsal (1 1/2 dedo)
N. cutâneo medial do braço C8-T1 (T2)		Pele do lado palmar medial do braço
N. cutâneo medial do antebraço C8-T1		Pele do lado palmar ulnar do braço
N. axilar C5-C7	M. deltóide, M. redondo menor	Pele do ombro
N. radial C5-T1	M. tríceps braquial, M. ancôneo, M. braquiorradial, M. extensor radial longo do carpo, M. extensor radial curto do carpo, M. supinador, M. extensor dos dedos, M. extensor longo do polegar, M. abdutor longo do polegar, M. extensor curto do polegar, M. extensor do indicador, M. extensor ulnar do carpo	Pele do lado dorsal do braço, antebraço e mão (2 1/2 dedos radiais, com exceção da falange distal)

25 Inervação Segmentar dos Músculos do Braço, Músculos Conhecidos Importantes para Diagnósticos

(segundo MUMENTHALER e SCHLIACK)

M. supra-espinal	C4–C5
M. redondo menor	C4–C5
M. deltóide: C5	C5–C6
M. infra-espinal	C4–C6
M. subescapualr	C5–C6
M. redondo maior	C5–C7
M. bíceps braquial: C6	C5–C6
M. braquial	C5–C6
M. coracobraquial	C5–C7
M. tríceps braquial: C7	C6–C8
M. braquiorradial	C5–C6
M. extensor radial longo do carpo	C5–C7
M. extensor radial curto do carpo	C5–C7
M. supinador	C5–C6
M. pronador redondo	C6–C7
M. flexor radial do carpo	C6–C7
M. flexor longo do polegar	C6–C8

M. abdutor longo do polegar	C6–C8
M. extensor curto do polegar	C7–T1
M. extensor longo do polegar	C6–C8
M. extensor dos dedos	C6–C8
M. extensor do indicador	C6–C8
M. extensor ulnar do carpo	C6–C8
M. extensor do dedo mínimo	C6–C8
M. flexor superficial dos dedos	C7–T1
M. flexor profundo dos dedos	C7–T1
M. flexor ulnar do carpo	C7–T1
M. abdutor curto do polegar	C7–T1
M. flexor curto do polegar	C7–T1
M. oponente do polegar	C6–C7
M. flexor do dedo mínimo	C7–T1
M. adutor do polegar	C8–T1
M. abdutor do dedo mínimo: C8	C8–T1
Mm. interósseos: C8	C8–T1

26 Músculos Ventrais do Ombro (Figs. 338, 340, 341, 343, 344, 837-839)

O M. peitoral maior é um músculo tronco-apendicular. Ele forma o relevo superficial da parede torácica ântero-superior. Abaixo dele, situa-se como um músculo do tronco-cíngulo do membro superior, o M. peitoral menor. O M. subclávio é, do mesmo modo, um músculo do tronco-cíngulo do membro superior. Como músculo mais profundo próprio da articulação do ombro, fica só o M. subescapular que puxa a face anterior da escápula para o úmero.

M. peitoral maior (As fibras convergem para lateralmente para um amplo tendão em forma de uma bolsa achatada aberta para cima.)
Nn. peitorais mediais e laterais (Plexo braquial, partes infra e supraclavicular)



O: Parte clavicular: Metade esternal da clavícula
Parte esternocostal: Manúbrio e corpo do esterno, cartilagem costal da 1.ª–7.ª costela
Parte abdominal: Lâmina anterior da bainha do músculo reto do abdome

I: Crista do tubérculo maior do úmero

F: Articulação do ombro: Adução especialmente eficiente na posição de elevação do braço, rotação medial, Parte clavicular: anteversão
Cíngulo do membro superior: Abaixa, anteversão
Tórax: Eleva o esterno pela fixação do cíngulo do membro superior e as costelas superiores (Inspiração: Músculo respiratório auxiliar)

M. peitoral menor
Nn. peitorais mediais e laterais (Plexo braquial, parte infraclavicular, supraclavicular)



O: (2.ª) 3.ª–5.ª costela próximo do limite osso-cartilagem

I: Ápice do Proc. coracóide

F: Cíngulo do membro superior: abaixa
Tórax: Eleva o esterno e as costelas superiores (Inspiração: Músculo respiratório auxiliar)

M. subclávio (As fibras do M. subclávio são aderentes à adventícia da V. subclávia e com isso a mantém aberta.)
N. subclávio (Plexo braquial, parte supraclavicular)



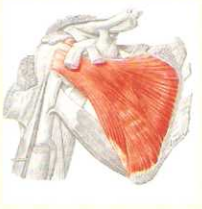
O: Limite osso-cartilagem da 1.ª costela

I: Terço lateral da clavícula

F: Cíngulo do membro superior: Abaixa (diminuto grau de rendimento), resistência à tração da clavícula para lateral

26 Músculos Ventrais do Ombro (Continuação)

M. subescapular (Inferiormente à inserção proximal situa-se a bolsa subtendínea do músculo subescapular.)
Nn. subescapulares (Plexo braquial, parte infraclavicular)



O: Fossa subescapular

I: Tubérculo menor e parte adjacente da crista do tubérculo menor

F: Articulação do ombro: Rotação medial, abdução no plano escapular (parte cranial), adução no plano escapular (parte caudal)

27 Músculos Laterais do Ombro (Figs. 337, 340-345)

O M. deltóide determina decisivamente o relevo do ombro.
O M. supra-espinal fica separado dele pela bolsa subdeltóidea.

M. deltóide
N. axilar (Plexo braquial, parte infraclavicular)

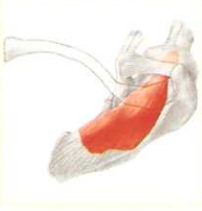


O: Parte clavicular: Terço acromial da clavícula
Parte acromial: Acrômio
Parte espinal: Margem inferior da espinha da escápula

I: Tuberosidade deltóidea

F: Articulação do ombro:
Parte clavicular: Adução (abdução progressiva a partir de proximadamente 60 graus), rotação medial, anteversão
Parte acromial: Abdução até o plano horizontal
Parte espinal: Adução (abdução progressiva a partir de aproximadamente 60 graus), rotação lateral, retroversão
Todas as partes: Suportam o peso do braço

M. supra-espinal
N. supra-escapular (Plexo braquial, parte supraclavicular)



O: Fossa supra-espinal, fáscia supra-espinal

I: Faceta proximal do tubérculo maior

F: Articulação do ombro: Abdução no plano escapular até o plano horizontal, rotação lateral

28 Músculos Dorsais do Ombro (Figs. 339-341, 343, 344)

Mais distante cranialmente, fica o M. infra-espinal. Abaixo dele seguem os Mm. redondo maior e menor. O M. latíssimo do dorso vem do dorso (Músculo dorso-apendicular, veja Q 18) e abraça o M. redondo maior.

M. infra-espinal
N. supra-escapular (Plexo braquial, parte supraclavicular)



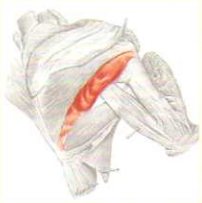
O: Margem caudal da espinha da escápula, fossa infra-espinal, fáscia infra-espinal

I: Faceta média do tubérculo maior

F: Articulação do ombro: Parte cranial: rotação lateral, abdução no plano escapular, parte caudal: rotação lateral, adução no plano escapular

28 Músculos Dorsais do Ombro (Continuação)

M. redondo menor
N. axilar (Plexo braquial, parte infraclavicular)

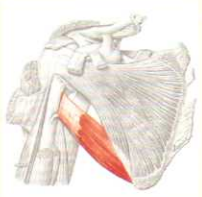


O: Parte caudal da fossa infraespinal, terço medial da margem lateral

I: Faceta posterior distal, do tubérculo maior

F: Articulação do ombro: Rotação lateral, adução no plano escapular

M. redondo maior (Na região de inserção são separados o M. redondo maior e o M. latíssimo do dorso pela bolsa subtendínea do músculo latíssimo do dorso.)
Nn. subescapulares ou N. toracodorsal (Plexo braquial, parte infraclavicular)



O: Margem lateral, ângulo inferior

I: Crista do tubérculo menor medial ao M. latíssimo do dorso

F: Articulação do ombro: Rotação medial, adução no plano escapular

29 Músculos Ventrais do Braço (Figs. 343, 344, 347-350)

O M. bíceps braquial forma o relevo do lado ventral do braço. Em íntima relação com a sua cabeça curta fica o M. coracobraquial. Mais profundamente fica o M. braquial.

M. bíceps braquial (O tendão da cabeça longa estende-se livremente pela articulação do ombro. Na região de inserção do tendão do bíceps no tubérculo do rádio é formada a bolsa bicipitorradial.)
N. musculocutâneo (Plexo braquial, parte infraclavicular)



O: Cabeça longa: Tubérculo supraglenoidal, lábio glenoidal
Cabeça curta: Ápice do Proc. coracóide lateral ao M. coracobraquial

I: Tuberosidade do rádio e, através da aponeurose do músculo bíceps braquial, na fáscia do antebraço

F: Articulação do ombro:
Cabeça longa: Abdução, anteversão, rotação medial
Cabeça curta: Adução, anteversão, rotação medial
Ambas as partes: Suporta o peso do braço
Articulação do cotovelo: Flexão, supinação

M. coracobraquial (Ele é perfurado nos casos normais pelo N. musculocutâneo.)
N. musculocutâneo (Plexo braquial, parte infraclavicular)

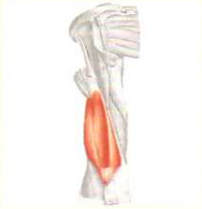


O: Ápice do Proc. coracóide, medial à cabeça curta do M. bíceps braquial

I: Face anterior do úmero medialmente distal à crista do tubérculo menor

F: Articulação do ombro: Rotação medial, adução, anteversão

M. braquial
N. musculocutâneo (Plexo braquial, parte infraclavicular)



O: Face anterior do úmero distal à tuberosidade deltóidea

I: Tuberosidade da ulna

F: Articulação do cotovelo: Flexão

30 Músculos Dorsais do Braço (Figs. 342-344, 346, 351)

A massa muscular do lado dorsal do braço é formada pelas 3 cabeças do M. tríceps braquial. O M. ancôneo situa-se na transição do antebraço para o lado ulnar e fica em continuação com a cabeça medial.

M. tríceps braquial (As fibras da cabeça longa correm longitudinalmente; as cabeças curta e medial, sempre oblíquas, têm na inserção um tendão comum espelhado mais largo.)
N. radial (Plexo braquial, parte infraclavicular)



O: Cabeça longa: Tubérculo infraglenoidal, circunferência inferior do lábio glenoidal
Cabeça medial: Medialmente na face posterior do úmero, distal ao sulco do nervo radial, septo intermuscular medial do braço
Cabeça curta: Face posterior do úmero lateralmente, proximal ao sulco do nervo radial, dois terços proximais do septo intermuscular lateral do braço

I: Olécrano

F: Articulação do ombro:
Cabeça longa: Abdução, suporta o peso do braço
Articulação do cotovelo:
Extensão

M. ancôneo (Ele fica junto da parte lateral da cabeça medial do M. tríceps braquial.)
N. radial (Plexo braquial, parte infraclavicular)



O: Epicôndilo lateral do úmero, cápsula da articulação do cotovelo, Lig. colateral radial

I: Face posterior da ulna um tanto distal ao olécrano

F: Articulação do cotovelo:
Extensão

31 Músculos Ventrais Superficiais do Antebraço (Figs. 352, 353, 355-359, 373)

O grupo dos músculos superficiais ventrais do antebraço é constituído, de radial para ulnar, pelos Mm. pronador redondo, flexor radial do carpo, palmar longo, flexor superficial dos dedos e flexor ulnar do carpo.

M. pronador redondo
N. mediano (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Cabeça umeral: Epicôndilo medial do úmero, septo intermuscular medial do braço
Cabeça ulnar: Face medial da ulna distal ao Proc. coronóide

I: Terço médio da face lateral do rádio

F: Articulação do cotovelo:
Cabeça umeral: Pronação, Flexão
Cabeça ulnar: Pronação

M. flexor radial do carpo
N. mediano (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Epicôndilo medial do úmero, fáscia do antebraço

I: Face palmar da base do metacarpal II (freqüentemente também III)

F: Articulação do cotovelo:
Flexão, pronação
Articulação da mão:
Flexão palmar, abdução para radial

M. palmar longo (Músculo inconstante)
N. mediano (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Epicôndilo medial, fáscia do antebraço

I: Aponeurose palmar

F: Articulação do cotovelo:
Flexão
Articulação da mão:
Flexão palmar, extensão da aponeurose palmar

M. flexor superficial dos dedos (Os tendões destes músculos são atravessados perto da sua inserção pelos tendões do M. flexor profundo dos dedos.)
N. mediano (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Cabeça umeroulnar:
Epicôndilo medial do úmero, Proc. coronóide
Cabeça radial: Face anterior do rádio distal ao M. pronador redondo

I: Com quatro tendões longos na base da falange média do 2.º–5.º dedo

F: Articulação do cotovelo:
Flexão
Articulação da mão:
Flexão palmar, abdução para ulnar
Articulação metacarpofalângica (II-V):
Flexão, adução
Articulação interfalângica proximal (II-V): Flexão

M. flexor ulnar do carpo
N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Cabeça umeral: Epicôndilo medial do úmero, septo intermuscular medial do braço
Cabeça ulnar: Olécrano, dois terços superiores da margem posterior da ulna, fáscia do antebraço

I: Sobre o pisiforme e os Ligg. pisometacarpal e pisohamato na base do metacarpal V e do hamato

F: Articulação interfalângica:
Flexão
Articulação da mão:
Flexão palmar, abdução para ulnar

32 Músculos Ventrais Profundos do Antebraço (Figs. 352, 354, 355, 359, 360, 370, 371, 374)

Fica situado medialmente o M. flexor profundo dos dedos, lateral a ele o M. flexor longo do polegar. O M. pronador quadrado cobre o quarto distal dos ossos do antebraço.

M. flexor profundo dos dedos

N. ulnar para a parte ulnar, N. interósseo anterior do antebraço do N. mediano para a parte radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Dois terços proximais da face anterior da ulna, membrana interóssea

I: Base da falange distal do 2.º–5.º dedo

F: Articulação da mão: Flexão palmar
Articulação metacarpofalângica (II-V): Flexão, (Adução)
Articulação interfalângica (II-V): Flexão

M. flexor longo do polegar

N. interósseo anterior do antebraço do N. mediano (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Face anterior do rádio distal à tuberosidade do rádio

I: Base da falange distal do polegar

F: Articulação da mão: Flexão palmar
Articulação carpometacárpica do polegar: Adução, oposição
Articulação do polegar: Flexão

M. pronador quadrado

N. interósseo anterior do antebraço (N. mediano, Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Quarto distal da margem anterior da ulna

I: Margem e face anterior do rádio

F: Articulação radiulnar: Pronação

33 Músculos Laterais (Radiais) do Antebraço (Figs. 352, 362, 366, 370, 371)

O grupo dos músculos radiais do antebraço é formado, de lateral para medial, pelos Mm. braquiorradial, extensor radial longo do carpo e extensor radial curto do carpo.

M. braquiorradial
N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Margem lateral do úmero, septo intermuscular lateral do braço

I: Proc. estilóide do rádio

F: Articulação do cotovelo: Flexão (por causa do grande braço de alavanca virtual especialmente robusto da posição de flexão média para diante), pronação ou supinação (da posição final oposta para adiante até a posição média do movimento giratório)

M. extensor radial longo do carpo
N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Extremidade distal da margem lateral do úmero, epicôndilo lateral, septo intermuscular lateral do braço

I: Face dorsal da base do metacarpal II

F: Articulação do cotovelo: Flexão, pronação ou supinação (da posição final oposta para adiante até a posição média do movimento giratório)
Articulação da mão: Flexão dorsal, abdução para radial

M. extensor radial curto do carpo
N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Epicôndilo lateral do úmero, Lig. anular do rádio

I: Face dorsal da base do metacarpal III

F: Articulação do cotovelo: Flexão, pronação ou supinação (da posição final oposta para adiante até a posição média do movimento giratório)
Articulação da mão: Flexão dorsal, abdução para radial

34 Músculos Dorsais Superficiais do Antebraço (Figs. 361, 363, 367, 368, 379)

O grupo dos músculos dorsais superficiais do antebraço é constituído, de radial para ulnar, pelos Mm. extensor dos dedos, extensor do dedo mínimo e extensor ulnar do carpo.

M. extensor dos dedos
R. profundo do N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Epicôndilo lateral, Ligg. colateral radial e anular do rádio, fáscia do antebraço

I: Na assim chamada aponeurose dorsal do 2.º–5.º dedo

F: Articulação do cotovelo: Extensão
Articulação da mão: Flexão dorsal
Articulação metacarpofalângica do polegar (II-V)/Articulação interfalângica (II-V): Extensão

M. extensor do dedo mínimo
R. profundo do N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Epicôndilo lateral, Ligg. colateral radial e anular do rádio, fáscia do antebraço

I: Na assim chamada aponeurose dorsal do 5.º dedo

F: Articulação do cotovelo: Extensão
Articulação da mão: Flexão dorsal, abdução para ulnar
Articulação metacarpofalângica (V)/Articulação interfalângica (V): Extensão

M. extensor ulnar do carpo (A maior parte do M. extensor ulnar do carpo é separada do M. extensor dos dedos e do M. extensor do dedo mínimo por um manifesto septo intermuscular.)
R. profundo do N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Cabeça umeral: Epicôndilo lateral, Lig. colateral radial
Cabeça ulnar: Dois terços proximais da face posterior da ulna, fáscia do antebraço

I: Face dorsal da base do metacarpal V

F: Articulação do cotovelo: Extensão
Articulação da mão: Flexão dorsal, abdução para ulnar

35 Músculos Dorsais Profundos do Antebraço (Figs. 356, 361, 364, 365, 368-371, 379)

O rádio é, no seu terço superior, revestido pelo M. supinador lateral. Distalmente ficam, de lateral para medial, os Mm. extensor longo do polegar, extensor do indicador, abdutor longo do polegar e extensor curto do polegar.

M. supinador (Ele é atravessado, no sentido longitudinal do antebraço, pelo R. profundo do N. radial. No local de entrada do nervo no "túnel do M. supinador" é formado um pequeno arco tendíneo.)
R. profundo do N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Epicôndilo lateral do úmero, crista do músculo supinador da ulna, Ligg. colateral radial e anular do rádio

I: Face anterior do rádio entre a tuberosidade do rádio e a inserção do M. pronador redondo

F: Articulação radiulnar: Supinação

M. extensor longo do polegar
R. profundo do N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Quarto distal da face posterior da ulna, membrana interóssea

I: Falange distal do polegar

F: Articulação da mão: Flexão dorsal, abdução para radial
Articulação carpometacárpica do polegar: Adução, reposição
Articulação metacarpofalângica do polegar/Articulação interfalângica do polegar: Extensão

M. extensor do indicador
R. profundo do N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Quarto distal da face posterior da ulna, membrana interóssea

I: Na assim chamada aponeurose dorsal do dedo indicador

F: Articulação da mão: Flexão dorsal, abdução para radial
Articulação metacarpofalângica (II): Extensão, adução
Articulação interfalângica (II): Extensão

M. abdutor longo do polegar
R. profundo do N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Face posterior da ulna, membrana interóssea, face posterior do rádio

I: Base do metacarpal I

F: Articulação radiulnar: Supinação
Articulação da mão: Flexão dorsal, abdução para radial
Articulação carpometacárpica do polegar: Extensão, reposição

M. extensor curto do polegar
R. profundo do N. radial (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Face posterior do rádio, membrana interóssea

I: Base da falange proximal do polegar

F: Articulação da mão: Flexão palmar, abdução para radial
Articulação carpometacárpica do polegar: Abdução, reposição
Articulação metacarpofalângica do polegar: Extensão

36 Músculos da Eminência Tenar (Figs. 372-374, 377, 378)

A eminência tenar é constituída, da face superficial para a profunda, pelos Mm. abdutor curto do polegar, flexor curto do polegar, oponente do polegar e adutor do polegar.

M. abdutor curto do polegar

N. mediano (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Retináculo dos músculos flexores, tubérculo do escafóide

I: Osso sesamóide radial da articulação metacarpofalângica do polegar, margem radial da base da falange proximal do polegar, irradiação na aponeurose dorsal do polegar

F: Articulação carpometacárpica do polegar: Abdução, oposição
Articulação metacarpofalângica do polegar: Flexão

M. flexor curto do polegar

Cabeça superficial: *N. mediano*; Cabeça profunda: *R. profundo do N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)*



O: Cabeça superficial: Retináculo dos músculos flexores
Cabeça profunda: Capitato, trapézio, trapezóide, base do metacarpal I

I: Osso sesamóide radial da articulação metacarpofalângica do polegar, margem radial da base da falange proximal do polegar, irradiação na aponeurose dorsal do polegar

F: Articulação carpometacárpica do polegar: Oposição, adução
Articulação metacarpofalângica do polegar: Flexão

M. oponente do polegar

N. mediano e N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Retináculo dos músculos flexores, tubérculo do trapézio

I: Toda a margem radial do metacarpal I

F: Articulação carpometacárpica do polegar: Oposição, adução

M. adutor do polegar

R. profundo do N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Cabeça oblíqua: Capitato, base do metacarpal II, Lig. radial do carpo
Cabeça transversa: Face palmar do metacarpal III

I: Osso sesamóide ulnar da articulação metacarpofalângica do polegar, parede ulnar da base da falange proximal do polegar, irradiação para a aponeurose dorsal do polegar

F: Articulação carpometacárpica do polegar: Adução, oposição
Articulação metacarpofalângica do polegar: Flexão

37 Músculos da Palma da Mão (Figs. 372-374, 377-379, 382-384)

Os músculos da palma da mão não apresentam um grupo homogêneo. Os Mm. lumbricais ficam estreitamente presos aos tendões do M. flexor profundo dos dedos. Os Mm. interósseos palmares e os Mm. interósseos dorsais preenchem os espaços entre os ossos do metacarpo.

Mm. lumbricais I-IV
N. mediano (I, II); *N. ulnar* (III, IV) *(Plexo braquial, Parte infraclavicular)*



O: Lado radial dos tendões I e II bem como os lados opostos, virados um para o outro, dos tendões II-IV do M. flexor profundo dos dedos

I: Vão daqui para a parte radial da aponeurose dorsal dos dedos II-V

F: Articulação metacarpofalângica (II-V):
Flexão, abdução para radial
Articulação interfalângica (II-V):
Extensão

Mm. interósseos palmares I-III
N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)

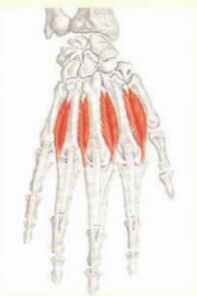


O: Lado ulnar do metacarpal II, lado radial dos metacarpais IV e V

I: Irradiam-se na aponeurose dorsal dos dedos II, IV e V

F: Articulação metacarpofalângica (II, IV, V):
Flexão, adução (em relação ao eixo do dedo médio)
Articulação interfalângica (II, IV, V):
Extensão

Mm. interósseos dorsais I-IV (duas cabeças)
N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Lados opostos, virados um para o outro, dos metacarpais I-V

I: Irradiam-se na aponeurose dorsal dos dedos II-IV

F: Articulação metacarpofalângica (II-IV):
Flexão, abdução (em relação ao eixo do dedo mínimo)
Articulação interfalângica (II-IV):
Extensão

38 Músculos da Eminência Hipotenar (Figs. 372-374, 377)

De fora (lateral) para dentro (medial), a eminência hipotenar é constituída pelos Mm. abdutor do dedo mínimo, flexor curto do dedo mínimo e oponente do dedo mínimo. Além disso, como músculo cutâneo, faz parte o palmar curto.

M. palmar curto (É constituído por vários fascículos separados)
R. superficial do N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Margem medial da aponeurose palmar, raramente o trapézio

I: Pele da eminência hipotenar

F: Estica a pele na região da eminência hipotenar

M. abdutor do dedo mínimo
R. profundo do N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Pisiforme, Lig. pisohamato, Retináculo dos músculos flexores

I: Margem ulnar da falange proximal, aponeurose dorsal do 5.º dedo

F: Articulação carpometacárpica (V): Oposição
Articulação metacarpofalângica (V): Abdução, flexão
Articulação interfalângica (V): Extensão

M. flexor curto do dedo mínimo (Músculo inconstante)
R. profundo do N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Retináculo dos músculos flexores, hâmulo do hamato

I: Base da falange proximal do 5.º dedo, aponeurose dorsal do 5.º dedo

F: Articulação carpometacárpica (V): Oposição
Articulação metacarpofalângica (V): Flexão, abdução
Articulação interfalângica (V): Extensão

M. oponente do dedo mínimo
R. profundo do N. ulnar (Plexo braquial, Parte infraclavicular)



O: Retináculo dos músculos flexores, hâmulo do hamato

I: Face ulnar do metacarpal V

F: Articulação carpometacárpica (V): Oposição

39 Articulações do Membro Inferior (Fig. 1217)

a Articulações dos ossos do cíngulo do membro inferior

Classificação	Tipo	Movimentos possíveis
Articulação sacroilíaca	Anfiartrose	Mobilidade bidimensional e rotação de uns poucos milímetros em conexão com a deformação de pelve quando na sustentação de cargas variáveis
Ligg. sacroilíacos anteriores Ligg. sacroilíacos posteriores Ligg. sacroilíacos interósseos Lig. sacrotuberal Lig. sacroespinal	Articulações fibrosas	
Sínfise púbica	Sincondrose com disco interpúbico	
Lig. púbico superior Lig. púbico inferior		

b Articulações do membro inferior livre

Articulação	Tipo de articulação	Movimentos possíveis
Articulação do quadril	Articulação esferóide	Flexão (Anteversão) Extensão (Retroversão) Adução Abdução Rotação medial Rotação lateral
Articulação do joelho	Articulação trocóidea Gínglimo	Flexão Extensão Rotação medial (só possível na posição fletida) Rotação lateral (só possível na posição fletida)
Articulação tibiofibular	Anfiartrose	Diminuto deslocamento nas direções transversal e vertical bem como possível diminuta rotação
Sindesmose tibiofibular	Articulação fibrosa	Fixação do encaixe maleolar; na dorsiflexão na articulação tibiofibular o encaixe maleolar cede um pouco separadamente
Articulação talocrural	Gínglimo	Flexão (abaixa o dorso do pé), Flexão plantar Extensão (levanta o dorso do pé), Dorsiflexão
Articulação talotarsal a) Articulação talocalcaneonavicular (= divisão anterior) b) Articulação subtalar (= divisão posterior)	Articulação combinada pivô-esferóidea Articulação esferóide Articulação talocalcânea	Levanta a margem medial do pé (= Supinação) Levanta a margem lateral do pé (= Pronação)
Articulação transversa do tarso (Linha de amputação de CHOPART) a) Articulação talocalcaneonavicular b) Articulação calcaneocubóidea	Anfiartroses	Diminutos movimentos plantares, dorsais e de rotação, proteção do arco longitudinal (articulação de fechamento da planta do pé)
Articulação do tarso a) Articulação cuneonavicular b) Articulações intercuneiformes c) Articulação cuneocubóidea	Anfiartroses	Diminuto movimento pela deformação do pé na sua adaptação ao solo, como por exemplo no caminhar
Articulação tarsometatarsal (Linha de amputação de LISFRANC)	Anfiartroses	Diminutos movimentos plantares e dorsais e torção da parte anterior do pé
Articulações intermetatarsais	Anfiartroses	Movimento involuntário na torção da parte anterior do pé
Articulações metatarsofalângicas	Articulação esferóide funcionalmente limitada	Flexão, Extensão Abdução, Adução
Articulações interfalângicas do pé	Gínglimo	Flexão Extensão dos dedos

39 Articulações do Membro Inferior (Continuação)

c Movimentos e eixos das articulações do membro inferior



Fig. 8 Articulação do quadril; movimento no plano sagital.

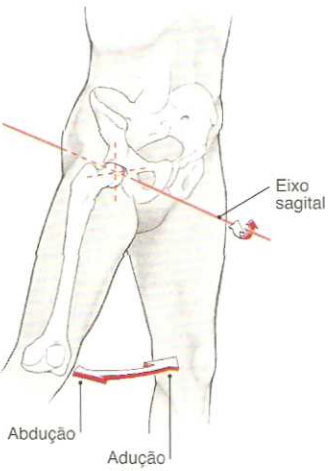


Fig . 9 Articulação do quadril; movimento no plano frontal.

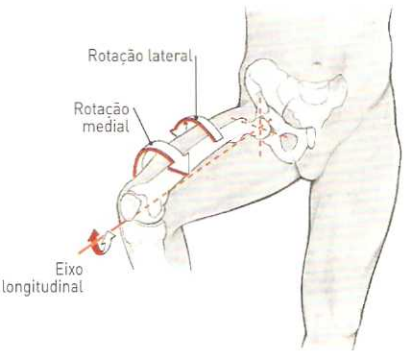


Fig . 10 Articulação do quadril; movimento no plano transversal.

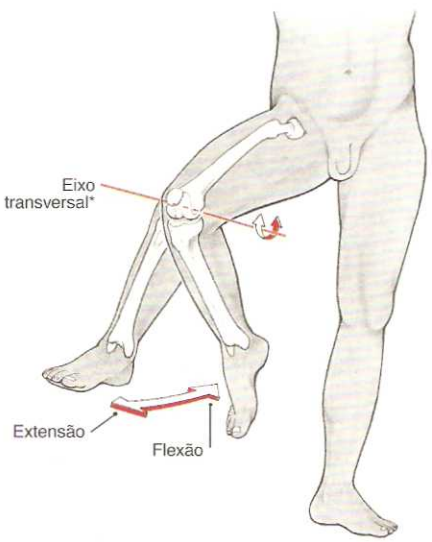


Fig . 11 Articulação do joelho; movimento no plano sagital.

* Corresponde à curvatura assimétrica dos côndilos do fêmur, este eixo muda sua posição especialmente no decurso da movimentação (eixo instantâneo).

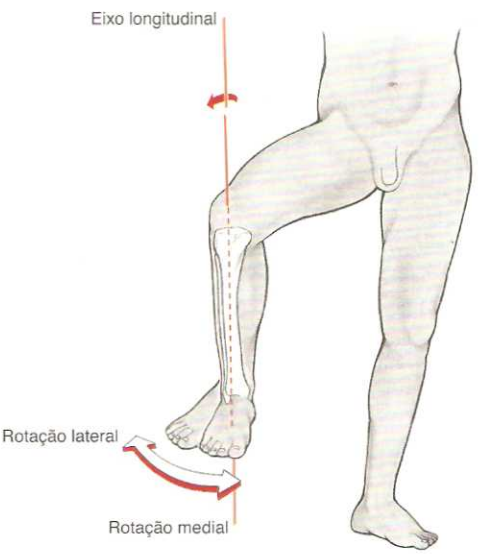


Fig . 12 Articulação do joelho; movimento no plano transversal.

39 Articulações do Membro Inferior (Continuação)



Fig. 13 Articulação talocrural (ATC); movimento no plano sagital.
Os movimentos de flexão e extensão têm lugar principalmente na articulação talocrural.

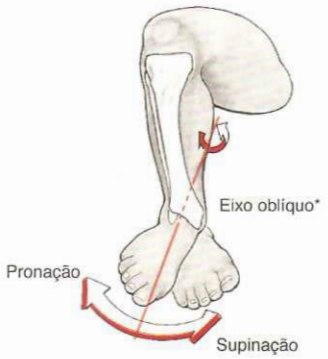


Fig . 14 Articulação talocalcaneonavicular (ATCN); movimento de rotação do pé.
A partir da flexão plantar a pronação na articulação talocalcaneonavicular também é denominada abdução para a lateral, e a supinação, abdução para a medial.

* Este eixo corre da parte medial do colo do tálus em direção póstero-inferior para o Proc. lateral da tuberosidade do calcâneo, um pouco mais agudamente do que o aqui representado para fins didáticos.

Na articulação talocrural a flexão plantar também é designada como flexão e a dorsiflexão como extensão.

40 Ramos e Áreas do Suprimento do Plexo Lombossacral (Figs. 863, 1373-1376)

	motores	sensitivos
Plexo lombar (T12) L1–L3 (L4)		
N. ilio-hipogástrico [N. iliopúbico] T12, L1	Mm. reto do abdome, oblíquo externo do abdome, oblíquo interno do abdome, transverso do abdome, piramidal, cremaster	
R. cutâneo lateral		Pele sobre o quadril
R. cutâneo anterior		Pele acima do anel inguinal superficial e monte do púbis
N. ilioinguinal (T12) L1 (L2)	Mm. reto do abdome, oblíquo externo do abdome, oblíquo interno do abdome, transverso do abdome, piramidal, cremaster	
Nn. escrotais anteriores/ Nn. labiais anteriores		Pele da região inguinal, da raiz do pênis e do escroto bem como dos lábios maiores
N. genitofemoral L1, L2		
R. genital		Envoltórios do testículo (inclusive a túnica dartos)
R. femoral		Pele sobre o hiato safeno
N. cutâneo femoral lateral L2, L3		Pele do lado anterior e lateral da coxa até o joelho
N. obturatório L2–L4	Mm. pectíneo, adutor curto, adutor longo, grácil	Cápsula da articulação do quadril
R. anterior		
R. cutâneo		Pele do lado medial da coxa acima do joelho, cápsula da articulação do quadril, periósteo de lado dorsal do fêmur
R. posterior	M. obturador externo, M. adutor magno, (M. adutor curto), M. adutor mínimo	
Rr. musculares		
N. obturatório acessório L3, L4	M. pectíneo	Cápsula da articulação do quadril
N. femoral L2–L4	Mm. iliopsoas, pectíneo, sartório, quadríceps femoral	Cápsula da articulação do quadril
Rr. musculares		
Rr. cutâneos anteriores		Pele dos lados medial e lateral da coxa até o joelho, periósteo de lado anterior do fêmur
N. safeno		Pele dos lados medial e anterior do joelho bem como do lado medial da perna e do pé
R. infrapatelar		
Rr. cutâneos mediais da perna		
Plexo sacral (L4) L5–S3 (S4)		
N. para o músculo obturador interno L5–S2	M. obturador interno	
N. para o músculo piriforme S1, S2	M. piriforme	
N. para o músculo quadrado femoral L5–S1 (S2)	M. quadrado femoral	
N. glúteo superior L4–S1	Mm. glúteos médio e mínimo, tensor da fáscia lata	
N. glúteo inferior L5–S2	M. glúteo máximo	
N. cutâneo femoral posterior S1–S3		Pele do lado dorsal da coxa e da perna
Nn. clúnios inferiores		Pele sobre as nádegas
Nn. perineais		Períneo, pele do escroto bem como dos lábios maiores
N. isquiático L4–S3	Mm. isquiocrurais, todos os músculos da perna e do pé	
N. fibular comum L4–S2	M. bíceps femoral, cabeça curta	Cápsula da articulação do joelho
N. cutâneo sural lateral		Pele da panturrilha até o maléolo lateral
R. fibular comunicante		Ramo da ligação para o N. sural

40 Ramos e Áreas do Suprimento do Plexo Lombossacral (Continuação)

	motores	sensitivos
N. fibular superficial	Mm. fibulares longo e curto	
Rr. musculares		
N. cutâneo dorsal medial		Pele da perna e do dorso do pé até o 1.º–3.º dedo
N. cutâneo dorsal intermédio		Pele da margem lateral do pé
Nn. digitais dorsais do pé		Pele do dorso dos dedos do pé com exceção do 1.º espaço interdigital e do lado lateral do 5.º dedo
N. fibular profundo	Mm. tibial anterior, extensor longo dos dedos, extensor longo do hálux, extensor curto dos dedos e extensor curto do hálux	Periósteo dos ossos da perna e cápsula da articulação talocrural
Rr. musculares		
Nn. digitais dorsais do pé		Pele do 1.º espaço interdigital
N. tibial L4–S3	Mm. tríceps sural, plantar, poplíteo, tibial posterior, flexor longo dos dedos, flexor longo do hálux	Cápsula da articulação do joelho
Rr. musculares		
N. interósseo da perna		Periósteo dos ossos da perna e cápsula da articulação talocrural
N. cutâneo sural medial		Pele da panturrilha até o maléolo medial reunido com o N. cutâneo sural lateral para o N. sural
N. sural		
N. cutâneo dorsal lateral		Pele da margem lateral do pé até a margem lateral do dedo mínimo do pé
Rr. calcâneos laterais		Pele lateral do calcanhar
Rr. calcâneos mediais		Pele medial do calcanhar
N. plantar medial	Mm. abdutor do hálux e flexor curto dos dedos, flexor curto do hálux (cabeça medial), lumbricais do pé I (II)	Pele da planta medial do pé
Nn. digitais plantares comuns		Pele do lado plantar dos 3 1/2 dedos mediais e suas regiões ungueais
Nn. digitais plantares próprios		
N. plantar lateral	Mm. abdutor do dedo mínimo, quadrado plantar	
R. superficial		
Nn. digitais plantares comuns	Mm. flexor curto do dedo mínimo, oponente do dedo mínimo,	
Nn. digitais plantares próprios	interósseos do 4.º espaço intermetatarsal	Pele do lado plantar do 1 1/2 dedo lateral e suas regiões ungueais
R. profundo	Mm. lumbricais do pé II–IV, adutor do hálux (cabeça transversa), interósseos do 1.º–4.º espaço intermetatarsal	
N. pudendo (S1) S2–S4		
Nn. anais inferiores S3, S4		Pele da região anal e do períneo
Nn. perineais		
Nn. escrotais posteriores/ Nn. labiais posteriores		M. esfíncter da uretra, pele dorsal do escroto bem como da região posterior dos lábios maiores e menores, túnica mucosa da uretra, vestíbulo da vagina
Rr. musculares	Mm. transversos profundo e superficial do períneo, bulbo-esponjoso e isquiocavernoso, esfíncter externo do ânus	
N. dorsal do pênis/ N. dorsal do clitóris	M. transverso profundo do períneo, M. esfíncter da uretra	Pele do pênis, glande/clitóris, prepúcio
N. coccígeo S4, S5 (Co1)	M. isquiococcígeo, M. levantador do ânus	Pele sobre o cóccix bem como entre o cóccix e o ânus
Plexo coccígeo S4, S5 (Co1)		
N. anococcígeo		

41 Inervação Segmentar dos Músculos da Perna, Músculos Conhecidos Importantes para Diagnósticos

(segundo MUMENTHALER e SCHLIACK)

M. iliopsoas: L1, L2	T12–L3
M. tensor da fáscia lata	L4–L5
M. glúteo médio	L4–S1
M. glúteo mínimo	L4–S1
M. glúteo máximo	L4–S2
M. obturador interno	L5–S1
M. piriforme	L5–S1
M. sartório	L2–L3
M. pectíneo	L2–L3
M. adutor longo	L2–L3
M. quadríceps femoral: L3	L2–L4
M. grácil	L2–L4
M. adutor curto	L2–L4
M. obturador externo	L3–L4
M. adutor magno	L3–L4
M. semitendíneo	L4–S1
M. semimembranáceo	L4–S1
M. bíceps femoral	L4–S2

M. tibial anterior: L4	L4–L5
M. extensor longo do hálux	L4–S1
M. poplíteo	L4–S1
M. extensor longo dos dedos	L4–S1
M. sóleo } L5	L4–S2
M. gastrocnêmico } L5	
M. fibular longo	L5–S1
M. fibular curto	L5–S1
M. tibial posterior: S1	L5–S2
M. flexor longo dos dedos	L5–S3
M. flexor longo do hálux	L5–S3
M. extensor curto do hálux	L4–S1
M. extensor curto dos dedos	L4–S1
M. flexor curto dos dedos	L5–S1
M. abdutor do hálux	L5–S1
M. flexor curto do hálux	L5–S3
M. adutor do hálux	S1–S2

42 Músculos Ventrais do Quadril (Figs. 851, 869, 1321, 1323, 1328-1333)

Para esse grupo só deve ser contado o M. iliopsoas constituído pelo M. ilíaco e M. psoas maior que aqui, com referência ao esqueleto da perna, é o único que vai mais longe sobre a articulação do quadril. Os outros músculos que ficam na frente da articulação do quadril correm também para a articulação do joelho e devem, por isso, ser reunidos com os músculos da coxa.

M. ilíaco
Rr. musculares (Plexo lombar)



O: Fossa ilíaca, espinha ilíaca ântero-inferior, cápsula anterior da articulação do quadril

I: Trocanter menor e região vizinha do lábio medial da linha áspera

F: Coluna vertebral lombar: Flexão lateral, extensão (hiperlordosante)
Articulação do quadril: Flexão, rotação medial, (rotação lateral pela contração simultânea dos Mm. glúteos)

M. psoas maior
Rr. musculares (Plexo lombar)



O: Camada superficial: Parte lateral dos corpos da 12.ª vértebra torácica até a 4.ª vértebra lombar, discos intervertebrais
Camada profunda: Proc. costal da 1.ª–4.ª vértebra lombar

I: Trocanter menor e região vizinha do lábio medial da linha áspera

F: Coluna vertebral lombar: Flexão lateral, extensão (hiperlordosante)
Articulação do quadril: Flexão, rotação medial, (rotação lateral pela contração simultânea dos Mm. glúteos)

M. psoas menor (Músculo inconstante, corre freqüentemente para um tendão achatado longo)
Rr. musculares (Plexo lombar)



O: Parte lateral dos corpos da 12.ª vértebra torácica e 1.ª vértebra lombar

I: Fáscia do M. iliopsoas, arco iliopectíneo

F: Coluna vertebral lombar: Flexão lateral, extensão (hiperlordosante)
Articulação do quadril: Flexão, rotação medial, (rotação lateral pela contração simultânea dos Mm. glúteos)

43 Músculos Dorsais do Quadril (Figs. 1322-1324, 1333, 1335-1342)

O M. glúteo máximo imprime determinantemente o relevo da região glútea e cobre quase completamente os músculos restantes desse grupo. Na parte ventral cranial, mostra-se um pouco o M. glúteo médio, que, por sua vez, cobre o M. glúteo mínimo. Em direção caudal sucedem-se, na face profunda do M. piriforme, o M. gêmeo superior, o M. obturador interno, o M. gêmeo inferior e o M. quadrado femoral.
O M. obturador interno, o M. gêmeo superior e o M. gêmeo inferior são em conjunto também designados como M. tríceps femoral.

M. glúteo máximo (Entre o trocanter maior e o trato iliotibial fica a bolsa trocantérica do músculo glúteo máximo.)
N. glúteo inferior (Plexo sacral)



O: Face glútea da asa do ílio dorsal à linha glútea posterior, face posterior do sacro, aponeurose toracolombar, Lig. sacrotuberal

I: A porção mais cranial sobre o trato iliotibial: tíbia abaixo do côndilo lateral; a porção mais caudal: tuberosidade glútea, septo intermuscular lateral da coxa

F: Articulação do quadril: Porção mais cranial: extensão, rotação lateral, abdução; porção mais caudal: extensão, rotação medial, adução
Articulação do joelho: Porção mais cranial sobre o trato iliotibial, estabilização na posição de extensão

M. glúteo médio
N. glúteo superior (Plexo sacral)



O: Face glútea da asa do ílio entre as linhas glúteas anterior e posterior

I: Ápice e margem lateral do trocanter maior

F: Articulação do quadril: Porção mais ventral: abdução, flexão, rotação medial; porção mais dorsal: abdução, extensão, rotação lateral

M. glúteo mínimo
N. glúteo superior (Plexo sacral)



O: Face glútea da asa do ílio entre as linhas glúteas anterior e inferior

I: Ápice e margem lateral do trocanter maior

F: Articulação do quadril: Porção mais ventral: abdução, flexão, rotação medial; porção mais dorsal: abdução, extensão, rotação lateral

M. piriforme
N. isquiático e/ou N. do músculo piriforme (Plexo sacral)



O: Face pélvica do sacro, lateral e entre os forames sacrais pélvicos do 3.º–5.º segmento sacral, incisura isquiática maior próxima ao sacro

I: Face interna do ápice do trocanter maior

F: Articulação do quadril: Rotação lateral, extensão, abdução

43 Músculos Dorsais do Quadril (Continuação)

M. obturador interno
N. do músculo obturador interno e Rr. musculares (Plexo sacral)



O: Circunferência do forame obturado, parte medial da membrana obturadora

I: Fossa trocantérica

F: Articulação do quadril: Rotação lateral, extensão, adução

M. gêmeo superior
N. do músculo obturador interno e Rr. musculares (Plexo sacral)



O: Espinha isquiática

I: Fossa trocantérica

F: Articulação do quadril: Rotação lateral, extensão, adução

M. gêmeo inferior
N. do músculo obturador interno e Rr. musculares (Plexo sacral)



O: Túber isquiático

I: Fossa trocantérica

F: Articulação do quadril: Rotação lateral, extensão, adução

M. quadrado femoral
N. do músculo quadrado femoral (Plexo sacral)



O: Margem lateral do túber isquiático

I: Crista intertrocantérica

F: Articulação do quadril: Rotação lateral, adução

44 Músculos Ventrais da Coxa (Figs. 1321, 1323-1326, 1329-1333, 1343-1345)

De proximal lateral corre o M. sartório, espiralando-se sobre a coxa para distal medial. Mais longe, lateralmente fica, com seu curto ventre muscular, o M. tensor da fáscia lata, que se converte no trato iliotibial. A maior parte da massa muscular anterior da coxa é dada pelo M. quadríceps femoral.

M. quadríceps femoral
N. femoral (Plexo lombar)



O: **M. reto femoral, cabeça reta:** Espinha ilíaca ântero-inferior
M. reto femoral: cabeça reflexa: Margem mais cranial do acetábulo
M. vasto medial: Dois terços inferiores do lábio medial da linha áspera
M. vasto lateral: Circunferência distal do trocanter maior, lábio lateral da linha áspera
M. vasto intermédio: Dois terços superiores da face anterior e a superfície lateral do fêmur
M. articular do joelho: Quarto distal da face anterior do fêmur

I: Margem mais proximal e margem lateral da patela, tuberosidade da tíbia sobre o Lig. da patela, região lateral da tuberosidade da tíbia sobre os retináculos da patela

F: Articulação do quadril: (só M. reto femoral): Flexão
Articulação do joelho: Extensão

M. sartório
N. femoral (Plexo lombar)



O: Espinha ilíaca ântero-superior

I: Superfície medial da tuberosidade da tíbia

F: Articulação do quadril: Flexão, rotação lateral, abdução
Articulação do joelho: Flexão, rotação medial

M. tensor da fáscia lata
N. glúteo superior (Plexo lombar)



O: Espinha ilíaca ântero-superior

I: Tíbia, abaixo do côndilo lateral (sobre o trato iliotibial)

F: Articulação do quadril: Flexão, abdução, rotação medial
Articulação do joelho: Estabilização na flexão

45 Músculos Mediais da Coxa (Adutores)
(Figs. 1321, 1323, 1324, 1327, 1329-1333, 1339-1345)

O grupo medial dos músculos da coxa deve, por causa de sua função principal, ser também designado como grupo dos adutores. Na vista ventral, apresenta-se com um bloco triangular. Mais medialmente, fica o M. grácil. De proximal para distal, estão dispostos o M. pectíneo, o M. adutor curto, o M. adutor longo e o M. adutor magno. O M. obturador externo oculta-se abaixo do M. pectíneo e interpõe-se, por baixo, ao colo do fêmur.

M. pectíneo
N. femoral e N. obturatório (Plexo lombar)



O: Linha pectínea do púbis

I: Linha pectínea do fêmur

F: Articulação do quadril: Adução, rotação lateral, (flexão)

M. grácil
N. obturatório (Plexo lombar)



O: Crista medial no ramo inferior do púbis ao longo da sínfise

I: Extremidade tibial proximal, medial à tuberosidade da tíbia

F: Articulação do quadril: Adução, flexão, rotação lateral
Articulação do joelho: Flexão, rotação medial

M. adutor curto
N. obturatório (Plexo lombar)



O: Ramo inferior do púbis mais próximo do forame obturado do que o M. adutor longo

I: Terço proximal do lábio medial da linha áspera

F: Articulação do quadril: Adução, rotação lateral, flexão

M. adutor longo
N. obturatório (Plexo lombar)



O: Púbis abaixo da crista púbica até a sínfise

I: Terço medial do lábio medial da linha áspera

F: Articulação do quadril: Adução, flexão, rotação lateral (porção anterior: rotação medial)

M. adutor magno (Uma incompleta separação proximal do M. adutor magno deve ser designada como M. adutor mínimo. Na inserção distal, entre ambos, abre-se o hiato dos adutores.)
N. obturatório (Plexo lombar) e porção tibial do N. isquiático (Plexo sacral)



O: Margem medial do ramo inferior do púbis, ramo do ísquio e túber isquiático

I: Dois terços proximais do lábio medial da linha áspera, tuberosidade, tubérculo do adutor. M. adutor mínimo: tuberosidade glútea

F: Articulação do quadril: Adução, rotação lateral, (porção anterior: flexão; porção posterior: extensão)

45 Músculos Mediais da Coxa (Adutores) (Continuação)

M. obturador externo
N. obturatório (Plexo lombar)



O: Circunferência do forame obturado, parte lateral da membrana obturatória

I: Fossa trocantérica

F: Articulação do quadril: Rotação lateral, adução

46 Músculos Dorsais da Coxa (Músculos Isquiocrurais) (Figs. 1322-1324, 1333, 1334, 1339-1346)

Aos músculos dorsais da coxa pertencem, em seqüência, de lateral para medial, o M. bíceps femoral, o M. semitendíneo e o M. semimembranáceo.

M. bíceps femoral (Cabeça longa: biarticular; cabeça curta: monoarticular)
Cabeça longa: *N. isquiático, parte tibial (Plexo sacral)*
Cabeça curta: *N. isquiático, parte fibular (Plexo sacral)*



O: Cabeça longa: Túber isquiático em comum com o M. semitendíneo
Cabeça curta: Terço medial do lábio lateral da linha áspera

I: Cabeça da fíbula (separado do Lig. colateral fibular), irradiação na fáscia da perna

F: Articulação do quadril: Extensão, adução, (rotação lateral)
Articulação do joelho: Flexão, rotação lateral

M. semitendíneo
N. isquiático, porção tibial (Plexo sacral)



O: Túber isquiático em comum com a cabeça longa do músculo bíceps femoral

I: Face medial da tuberosidade da tíbia

F: Articulação do quadril: Extensão, (adução), (rotação medial)
Articulação do joelho: Flexão, rotação medial

M. semimembranáceo (A inserção trirradiada do M. semimembranáceo era anteriormente denominada "Pé anserino profundo".)
N. isquiático, porção tibial (Plexo sacral)



O: Túber isquiático

I: Extremidade tibial proximal abaixo do côndilo medial, cápsula posterior da articulação do joelho, Lig. poplíteo oblíquo, fáscia do M. poplíteo

F: Articulação do quadril: Extensão, (adução), (rotação medial)
Articulação do joelho: Flexão, rotação medial

47 Músculos Ventrais da Perna (Figs. 1321, 1345, 1347, 1351, 1356)

No abaulamento superficial e medial mais distinto está o M. tibial anterior, com a fáscia da perna na frente. Para o lado medial segue-se como mais próximo o M. extensor longo dos dedos; de sua margem lateral freqüentemente sai o M. fibular terceiro. Mais profundamente situa-se o M. extensor longo do hálux.

M. tibial anterior
N. fibular profundo (N. isquiático)



O: Extremidade tibial proximal, abaixo do côndilo lateral, dois terços superiores da face lateral da tíbia, fáscia da perna, (Membrana interóssea)

I: Margem medial da base do metatarsal I, face plantar do cuneiforme medial

F: Articulação talocrural: Dorsiflexão
Articulação talocalcaneonavicular: Supinação

M. extensor longo do hálux
N. fibular profundo (N. isquiático)



O: Dois terços distais da face medial da fíbula, membrana interóssea, fáscia da perna

I: Base da falange distal e falange proximal do hálux

F: Articulação talocrural: Dorsiflexão
Articulação talocalcaneonavicular: (Supinação)
Articulação do hálux: Extensão

M. extensor longo dos dedos
N. fibular profundo (N. isquiático)



O: Extremidade tibial proximal, abaixo do côndilo lateral, margem anterior da fíbula, membrana interóssea da perna, septo intermuscular anterior da perna, fáscia da perna

I: Aponeurose dorsal do 2.º–5.º dedo do pé

F: Articulação talocrural: Dorsiflexão
Articulação talocalcaneonavicular: (Pronação)
Articulação dos dedos do pé: Extensão

M. fibular terceiro (Músculo inconstante)
N. fibular profundo (N. isquiático)

O: Separação distal do M. extensor longo dos dedos

I: Base do metatarsal V

F: Articulação talocrural: Dorsiflexão
Articulação talocalcaneonavicular: (Pronação)

vide Fig. 1351

48 Músculos Laterais da Perna (Figs. 1321, 1346, 1348, 1351, 1356)

Superficialmente lateral fica o M. fibular longo, abaixo dele o M. fibular curto.

M. fibular longo
N. fibular superficial (N. isquiático)



I: Cabeça da fíbula, dois terços proximais da face lateral e a margem posterior da fíbula, septos intermusculares anterior e posterior da perna, fáscia da perna

I: Tuberosidade do metatarsal I (II), face plantar do cuneiforme intermédio

F: Articulação talocrural: Flexão plantar
Articulação talocalcaneonavicular: Pronação

M. fibular curto
N. fibular superficial (N. isquiático)



O: Metade distal da face lateral e a margem anterior da fíbula, septos intermusculares anterior e posterior da perna

I: Tuberosidade do metatarsal V, tiras tendíneas para o dedo mínimo

F: Articulação talocrural: Flexão plantar
Articulação talocalcaneonavicular: Pronação

49 Músculos Dorsais Superficiais da Perna (Figs. 1322, 1346, 1349, 1352, 1353)

O relevo da panturrilha é marcado pelas cabeças do M. gastrocnêmio. Ele fica por fora do M. sóleo e forma, junto com ele, o M. tríceps sural. O diminuto M. plantar pode ser entendido como a quarta cabeça desses músculos.

M. tríceps sural (Os dois longos tendões do M. tríceps sural são designados como "tendão de Aquiles".)
N. tibial (N. isquiático)



O: M. gastrocnêmio, cabeça medial: Face poplítea do fêmur proximal ao côndilo medial
M. gastrocnêmio, cabeça lateral: Face poplítea do fêmur proximal ao côndilo lateral
M. sóleo: Cabeça da fíbula, terço proximal da face posterior e a margem posterior da fíbula, face posterior da tíbia, na e abaixo da linha do músculo sóleo, arco tendíneo do músculo sóleo
M. plantar: Face poplítea do fêmur proximal ao côndilo lateral

I: Tuberosidade do calcâneo (sobre o tendão do calcâneo)

F: Articulação do joelho: (só o M. gastrocnêmio e o M. plantar): Flexão
Articulação talocrural: Flexão plantar
Articulação talocalcaneonavicular: Supinação

50 Músculos Dorsais Profundos da Perna (Figs. 1346, 1350, 1354, 1355)

Mais longínquo de maneira proximal estende-se obliquamente o M. poplíteo, de lateral para a articulação do joelho. Daí, por cima de todos os músculos que correm para o pé, fica o M. tibial posterior. Abaixo dele encontra-se medialmente o M. flexor longo dos dedos e, lateralmente, o M. flexor longo do hálux, um ao lado do outro.

M. poplíteo
N. tibial (N. isquiático)



O: Epicôndilo lateral do fêmur

I: Face posterior da tíbia acima da linha do músculo sóleo

F: Articulação do joelho: Rotação medial, flexão

M. tibial posterior
N. tibial (N. isquiático)



O: Dois quartos superiores da membrana interóssea, região adjacente da tíbia e fíbula

I: Tuberosidade do navicular, parte plantar dos cuneiformes I-III, base dos metatarsais II-IV

F: Articulação talocrural: Flexão plantar
Articulação talocalcaneonavicular: Supinação

M. flexor longo dos dedos
N. tibial (N. isquiático)



O: Face posterior da tíbia distal à linha do músculo sóleo, arcada tendínea entre a tíbia e a fíbula proximal ao "quiasma crural"

I: Falange distal do 2.º–5.º dedo do pé

F: Articulação talocrural: Flexão plantar
Articulação talocalcaneonavicular: Supinação
Articulação dos dedos do pé: Flexão

M. flexor longo do hálux
N. tibial (N. isquiático)



O: Dois terços distais da face posterior da fíbula, membrana interóssea, septo intermuscular posterior da perna

I: Falange distal do hálux

F: Articulação talocrural: Flexão plantar
Articulação talocalcaneonavicular: Supinação
Articulação do hálux: Flexão

51 Músculos do Dorso do Pé (Figs. 1356, 1357, 1361, 1362)

Ambos os músculos do dorso do pé salientam-se só um pouco abaixo da pele. De uma pequena área de origem o M. extensor curto do hálux vai para o hálux e o M. extensor curto dos dedos, para os dedos restantes.

M. extensor curto dos dedos
N. fibular profundo (N. fibular comum)



O: Partes lateral e medial do calcâneo

I: Aponeurose dorsal do 2.º–4.º dedo do pé

F: Articulação dos dedos do pé: Extensão

M. extensor curto do hálux
N. fibular profundo (N. fibular comum)



O: Superfície dorsal do calcâneo, seio do tarso

I: Falange proximal do hálux

F: Articulação do hálux: Extensão

52 Músculos Mediais da Planta do Pé (Figs. 1364-1367)

O contorno da margem medial do pé, a eminência plantar medial, é formado na primeira linha pelo M. abdutor do hálux. Ele abrange o M. flexor curto do hálux e, lateralmente, segue-se o M. adutor do hálux.

M. abdutor do hálux
N. plantar medial (N. tibial)



O: Proc. medial da tuberosidade do calcâneo, aponeurose plantar, retináculo dos músculos flexores

I: Osso sesamóide medial da cápsula da articulação do hálux, lado medial da base da falange proximal do hálux

F: Articulação do hálux: Abdução, flexão, oposição

M. flexor curto do hálux
Cabeça medial: *N. plantar medial (N. tibial)*
Cabeça lateral: *N. plantar lateral (N. tibial)*



O: Superfície plantar dos cuneiformes, Lig. calcaneocubóideo plantar, Lig. plantar longo, tendão do M. tibial posterior

I: Cabeça medial: Osso sesamóide medial da cápsula da articulação do hálux, base da falange proximal do hálux
Cabeça lateral: Osso sesamóide lateral da articulação do hálux, base da falange proximal do hálux

F: Articulação do hálux: Flexão

52 Músculos Mediais da Planta do Pé (Continuação)

M. adutor do hálux
N. plantar lateral (N. tibial)



O: Cabeça oblíqua: Cubóide, cuneiforme lateral, Lig. plantar longo, Lig. calcaneocubóideo plantar
Cabeça transversa: Cápsulas da articulação metatarsofalângica do 3.º–5.º dedo do pé, Lig. metatarsal transverso profundo

I: Osso sesamóide lateral da cápsula da articulação metatarsofalângica do hálux, base da falange proximal do hálux

F: Articulação do hálux: Adução do 2.º dedo do pé, flexão

53 Músculos do Meio da Planta do Pé (Figs. 1357, 1361, 1362, 1364-1369)

Na curvatura profunda do pé ficam alguns pequenos músculos. Aderente à aponeurose plantar proximal está o M. flexor curto dos dedos. Abaixo dele corre o M. quadrado plantar unido ao tendão principal do M. flexor longo dos dedos. De suas quatro ramificações tendíneas nascem os Mm. lumbricais do pé I-IV. Os Mm. interósseos plantares I-III e os Mm. interósseos dorsais do pé I-IV preenchem o espaço entre os metatarsais.

M. flexor curto dos dedos (Os tendões desses músculos são perfurados perto de sua inserção pelos tendões do M. flexor longo dos dedos.)
N. plantar medial (N. tibial)



O: Parte plantar da tuberosidade do calcâneo, aponeurose plantar

I: Falange média do 2.º–5.º dedo do pé

F: Articulação metatarsofalângica dos dedos do pé: Flexão
Articulação dos dedos do pé: Flexão

M. quadrado plantar (Ele é designado também como M. flexor acessório.)
N. plantar lateral (N. tibial)



O: Superfície plantar do calcâneo, Lig. plantar longo

I: Margem lateral do tendão do M. flexor longo dos dedos em frente de sua divisão

F: Alteração da direção de tração do M. flexor longo dos dedos no eixo longo do pé

Mm. lumbricais do pé I-IV
Nn. plantares medial (I) e lateral (II-IV) (N. tibial)



O: M. lumbrical do pé I: Lado medial do tendão do M. flexor longo dos dedos para o 2.º dedo
Mm. lumbricais do pé II-IV: Lados opostos, virados um para o outro, dos tendões do M. flexor longo dos dedos para o 3.º–5.º dedo do pé

I: Lado medial da falange proximal do 2.º–5.º dedo do pé, ocasionalmente irradiação para a aponeurose dorsal

F: Articulações interfalângicas dos dedos do pé: Flexão

Mm. interósseos plantares do pé I-III
N. plantar lateral (N. tibial)



O: Superfície plantar dos metatarsais III-V, Lig. plantar longo

I: Lado medial da base da falange proximal do 3.º–5.º dedo do pé

F: Articulações interfalângicas dos dedos do pé: Flexão, adução para o 2.º dedo do pé

53 Músculos do Meio da Planta do Pé (Continuação)

Mm. interósseos dorsais do pé I-IV (Músculos com duas cabeças)
N. plantar lateral (N. tibial)



O: Lados opostos, virados um para o outro, dos metatarsais I-V, Lig. plantar longo

I: M. interósseo dorsal I: Lado medial da base da falange proximal do 2.º dedo do pé
Mm. interósseos dorsais II-IV: Lado lateral da base da falange proximal do 2.º–4.º dedo do pé, irradiação na aponeurose extensora

F: Articulações interfalângicas dos dedos do pé:
Flexão, abdução do 2.º dedo do pé para medial, do 3.º e 4.º dedo do pé para lateral
Articulação dos dedos do pé:
(Extensão)

54 Músculos Laterais da Planta do Pé (Figs. 1357, 1364-1367)

Ao longo da margem lateral do pé, a eminência plantar lateral, estende-se o M. abdutor do dedo mínimo. Abaixo de sua face plantar, estendem-se o M. flexor curto do dedo mínimo e o M. oponente do dedo mínimo.

M. abdutor do dedo mínimo
N. plantar lateral (N. tibial)



O: Proc. lateral da tuberosidade do calcâneo, aponeurose plantar, tuberosidade do metatarsal V

I: Base da falange proximal do 5.º dedo do pé

F: Articulação interfalângica do 5.º dedo do pé: Abdução, flexão, oposição

M. flexor curto do dedo mínimo
N. plantar lateral (N. tibial)



O: Base do metatarsal V, Lig. plantar longo, bainha tendínea do M. fibular longo

I: Falange proximal do 5.º dedo do pé

F: Articulação interfalângica do 5.º dedo do pé: Abdução, flexão, (oposição)

M. oponente do dedo mínimo (Músculo inconstante)
N. plantar lateral (N. tibial)



O: Lig. plantar longo, bainha tendínea do M. fibular longo

I: Margem lateral do metatarsal V

F: Articulação interfalângica do 5.º dedo do pé: Abdução, flexão, (oposição)

55 Nervos Cranianos, Visão Geral (Fig. 469)

a **N. olfatório [I]**

b **N. óptico [II]**

c **N. oculomotor [III]**

d **N. troclear [IV]**

e **N. trigêmeo [V]**
- N. oftálmico [V_1]
- N. maxilar [V_2]
- N. mandibular [V_3]

f **N. abducente [VI]**

g **N. facial [VII]**

h **N. vestibulococlear [VIII]**

i **N. glossofaríngeo [IX]**

j **N. vago [X]**

k **N. acessório [XI]**

l **N. hipoglosso [XII]**

56 Nervos Cranianos, Funções (Qualidades das Fibras) (Figs. 483-486, 531, 533)

(ESG) Eferente somática geral: Inervação da musculatura esquelética **(III, IV, VI, XII)**

(EVG) Eferente visceral geral: Inervação da musculatura das vísceras e vasos **(III, VII, IX, X)**

(EVE) Eferente visceral especial: Inervação da musculatura mímica, músculos da mastigação, laringe, faringe, parte do esôfago, M. esternocleidomastóideo, M. trapézio **(V, VII, IX, X, XI)**

(AVG) Aferente visceral geral: Informação das vísceras, dos vasos sangüíneos etc. **(IX, X)**

(AVE) Aferente visceral especial: Olfato **(VII, IX, X)**

(ASG) Aferente somático geral: Informação sobre os mecanorreceptores da pele e aparelho locomotor **(V, VII, IX, X)**

(ASE) Aferente somático especial: Olfação, visão, audição, sensação de equilíbrio **(I, II, VIII)**

57 Nervos Cranianos (Figs. 469-489, 531, 533)

a N. olfatório [I] (Figs. 144, 469)

Como N. olfatório é designada a totalidade dos filamentos olfatórios. Eles representam o neurônio periférico da condução olfatória.

Origem	Células olfatórias da região olfatória
Passagem através da base do crânio	Lâmina cribriforme
Trajeto pela dura-máter	Lâmina cribriforme
Entrada no encéfalo	Bulbo olfatório
Área de suprimento	Mucosa (= área olfatória) na região do recesso epitimpânico da cavidade nasal, concha nasal superior e partes mais superiores do septo nasal

b N. óptico [II] (Figs. 469, 663, 664)

Na verdade, o N. óptico não é um nervo periférico, mas sim uma parte do diencéfalo.

Origem	Gânglio óptico da retina
Trajeto na dura-máter	Bainha do nervo óptico
Passagem através da base do crânio	Canal óptico
Curso visível mais amplo	Quiasma óptico, continuação das fibras contínuas no trato óptico, corpo geniculado lateral
Área de suprimento	Retina

c N. oculomotor [III] (Figs. 470, 471, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo do N. oculomotor (principal par e núcleo acessório ímpar) (ESG) • Núcleo acessório do N. oculomotor (EVG) → Gânglio ciliar
Local de emergência no encéfalo	Lado medial do pedúnculo cerebral (Sulco do N. oculomotor)
Situação no espaço subaracnóideo	Cisterna basilar, cisterna interpeduncular
Entrada na dura-máter	Teto do seio cavernoso
Saída da dura-máter	Fissura orbital superior
Passagem através da base do crânio	Fissura orbital superior (porção medial, inferior ao anel tendíneo)
Área de suprimento	**motor:** M. levantador da pálpebra superior, Mm. retos superior, médio e inferior, M. oblíquo inferior **parassimpático:** M. ciliar, M. esfíncter da pupila (sobre o gânglio ciliar)
Justaposições nervosas	**sensitivo:** Fibras do N. nasociliar (V_1) **simpático:** Fibras do plexo oftálmico

d N. troclear [IV] (Figs. 470, 471, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo do N. troclear (ESG)
Local de emergência do encéfalo	Dorsal/caudal ao colículo inferior (teto do mesencéfalo)
Situação no espaço subaracnóideo	Cisterna circundante, cisterna basilar
Entrada na dura-máter	Ângulo entre as "pregas petroclinóideas" anterior e posterior
Trajeto na dura-máter	Parede lateral do seio cavernoso
Saída da dura-máter	Fissura orbital superior
Passagem através da base do crânio	Fissura orbital superior (porção lateral)
Área de suprimento	**motor:** M. oblíquo superior

e N. trigêmeo [V] (Figs. 472–475, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo mesencefálico do N. trigêmeo (ASG e AVG) • Núcleo espinal do N. trigêmeo (ASG e AVG) • Núcleo motor do N. trigêmeo (EVE)
Local de emergência do encéfalo	Margem lateral da ponte
Situação no espaço subaracnóideo	"Cisterna basilar", cavidade trigeminal
Entrada na dura-máter	Como gânglio trigeminal na parede lateral do seio cavernoso
Divisão em 3 ramos:	– N. oftálmico [V_1] – N. maxilar [V_2] – N. mandibular [V_3]
– N. oftálmico [V_1]	
Trajeto na dura-máter	Parede lateral do seio cavernoso
Saída da dura-máter	Fissura orbital superior
Saída na base do crânio	Fissura orbital superior – N. nasociliar: Porção medial – N. frontal: Porção lateral – N. lacrimal: Porção lateral
Área de suprimento	**sensitivo:** Dura-máter da fossa anterior do crânio, foice do cérebro, tentório do cerebelo, fronte, pálpebra, dorso do nariz, esclera, córnea, células etmoidais anteriores, seio esfenoidal, cavidade nasal (parte anterior)
Justaposições nervosas	**Fibras parassimpáticas (secretoras)** ao N. lacrimal para a glândula lacrimal (do núcleo salivatório superior sobre o N. facial, N. petroso maior para o gânglio pterigopalatino e mais longe sobre o N. zigomático e R. comunicante com o N. zigomático)
– N. maxilar [V_2]	
Trajeto na dura-máter	Parede lateral do seio cavernoso
Saída da dura-máter	Forame redondo
Saída da base do crânio	Forame redondo
Área de suprimento	**sensitivo:** Dura-máter da fossa média do crânio, bochecha, pálpebra inferior, parte lateral do nariz, lábio superior, dentes e gengiva da maxila, células etmoidais posteriores, seio esfenoidal, seio maxilar, conchas nasais média e superior, palato, tonsila palatina, faringe (teto)
Justaposições nervosas	**Fibras parassimpáticas (secretoras)** dividindo em Rr. nasais para as glândulas nasais, Nn. palatinos para as glândulas palatinas bem como pelo N. zigomático para a glândula lacrimal (do núcleo salivatório superior sobre o N. facial, N. petroso maior e Rr. ganglionares do gânglio pterigopalatino)
– N. mandibular [V_3]	
Trajeto na dura-máter	Parede lateral do seio cavernoso
Saída da dura-máter	Forame oval
Saída da base do crânio	Forame oval
Área de suprimento	**motor:** Músculos da mastigação, M. tensor do véu palatino, M. milo-hióideo, M. digástrico (Ventre anterior), M. tensor do tímpano **sensitivo:** Dura-máter da fossa média do crânio, células mastóideas, pele da mandíbula, têmpora, bochecha, orelha externa (parte superior), meato acústico (externo), dentes e gengiva da mandíbula, 2/3 anteriores da língua, istmo da fauce, articulação temporomandibular
Justaposições nervosas	**sensitivo:** 2/3 anteriores da língua (do N. facial [VII] sobre a corda do tímpano para o N. lingual) **Fibras parassimpáticas (secretoras)** a) para o N. inguinal para as glândulas submandibular e sublingual (do núcleo salivatório superior sobre o N. facial e corda do tímpano do gânglio submandibular) b) para o N. auriculotemporal para glândula parótida (do núcleo salivatório inferior sobre o N. glossofaríngeo, N. timpânico, Plexo timpânico e N. petroso menor para o gânglio ótico)

f N. abducente [VI] (Figs. 470, 471, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo do N. abducente (ESG)
Local de emergência do encéfalo	entre a Ponte e a Pirâmide
Situação no espaço subaracnóideo	"Cisterna basilar"
Entrada na dura-máter	Terço superior do clivo
Trajeto na dura-máter	Sobre o ápice da parte petrosa, livre pelo seio cavernoso, lateral à A. carótida interna
Saída da dura-máter	Fissura orbital superior
Passagem através da base do crânio	Fissura orbital superior, porção medial (abaixo do anel tendíneo comum)
Área de suprimento	**motor:** M. reto lateral

g N. facial [VII] (Figs. 476, 477, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo do N. facial (EVE) • Núcleo salivatório superior (EVG) → Gânglio pterigopalatino → Gânglio submandibular • Núcleo solitário (AVE)
Local de emergência do encéfalo	Ângulo pontocerebelar
Situação no espaço subaracnóideo	"Cisterna basilar", cisterna pontocerebelar
Entrada na base do crânio	Poro → Meato acústico interno
Passagem através da dura-máter	Fundo do meato acústico interno
Trajeto abaixo da base do crânio	Canal do N. facial
Saída da base do crânio	Forame estilomastóideo
Área de suprimento	**motor:** Musculatura mímica, Mm. auriculares, M. digástrico (Ventre posterior), M. estilo-hióideo, M. estapédio **sensitivo:** 2/3 anteriores da língua (sobre a corda do tímpano para o N. lingual) **parassimpático:** Glândula lacrimal, glândulas nasais, glândulas palatinas (sobre o gânglio pterigopalatino), glândula submandibular, glândula sublingual (sobre o gânglio submandibular)
Justaposições nervosas	**Fibras sensitivas** do N. trigêmeo aos ramos faciais do N. facial

h N. vestibulococlear [VIII] (Figs. 478, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleos cocleares anterior e posterior (ASG) • Núcleos vestibulares medial, lateral, superior e inferior (ASG)
Local de emergência do encéfalo	Ângulo pontocerebelar
Situação no espaço subaracnóideo	"Cisterna basilar", Cisterna pontocerebelar
Entrada na base do crânio	Poro → Meato acústico interno
Saída da dura-máter	Fundo do meato acústico interno
Trajeto abaixo da base do crânio	Direto para o labirinto da parte petrosa do temporal
Área de suprimento	**sensitivo:** N. coclear, órgão espiral da cóclea (= Órgão de CORTI) **sensitivo:** N. vestibular, órgãos vestibulares (do equilíbrio)

i N. glossofaríngeo [IX] (Figs. 479, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo ambíguo (EVE) • Núcleo espinal do N. trigêmeo (AVG) • Núcleo solitário (AVE) • Núcleo salivatório inferior (EVG) → Gânglio ótico
Local de emergência do encéfalo	Medula oblonga, sulco póstero-lateral (entre a oliva e o tubérculo cuneiforme)
Situação no espaço subaracnóideo	"Cisterna basilar"
Passagem através da dura-máter	Forame jugular
Passagem através da base do crânio	Forame jugular
Área de suprimento	**motor:** Músculos da faringe (porção cranial), M. levantador do véu palatino, M. palatoglosso, M. palatofaríngeo, M. estilofaríngeo **sensitivo:** Túnica mucosa da faringe (porção cranial), tonsila palatina, terço posterior da língua, plexo timpânico, membrana timpânica (interna), seio carótico **sensitivo:** Língua (terço posterior) **parassimpático:** Glândula parótida (sobre o gânglio ótico), glândulas da língua (posteriores)

j N. vago [X] (Figs. 480, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo ambíguo (EVE) • Núcleo espinal do nervo vago (AVG) • Núcleo solitário (AVE) • Núcleo posterior do nervo vago (EVG)
Local de emergência do encéfalo	Medula oblonga, sulco póstero-lateral (dorsal à oliva)
Situação no espaço subaracnóideo	"Cisterna basilar"
Passagem através da dura-máter	Forame jugular
Passagem através da base do crânio	Forame jugular
Área de suprimento	**motor:** Músculos da faringe (porção caudal), M. levantador do véu palatino, M. da úvula, músculos da laringe **sensitivo:** Dura-máter da fossa posterior do crânio, fundo do meato acústico externo, membrana timpânica (externamente) **sensitivo:** Base da língua **parassimpático:** Órgãos do pescoço, do tórax e do abdome até o ponto de CANNON-BÖHM

k N. acessório [XI] (Figs. 481, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo ambíguo (EVE) • Núcleo do nervo acessório (EVE)
Local de emergência do encéfalo	Raízes cranianas: Medula oblonga, sulco póstero-lateral (retro-olivar); Raízes espinais: Medula cervical (lateral)
Situação no espaço subaracnóideo	"Cisterna basilar"
Entrada na cavidade do crânio	Forame magno (Raízes espinais)
Passagem através da dura-máter	Forame jugular
Passagem através da base do crânio	Forame jugular
Área de suprimento	**motor:** M. esternocleidomastóideo, M. trapézio (junto com o plexo cervical)

l N. hipoglosso [XII] (Figs. 482, 531, 533)

Núcleo (Qualidade)	• Núcleo do nervo hipoglosso (ESG)
Local de emergência do encéfalo	Medula oblonga, sulco ântero-lateral
Situação no espaço subaracnóideo	"Cisterna basilar"
Passagem através da dura-máter	Canal do nervo hipoglosso
Passagem através da base do crânio	Canal do nervo hipoglosso
Área de suprimento	**motor:** Músculos intrínsecos da língua, M. estiloglosso, M. hioglosso, M. genioglosso

Índice Alfabético

Os números relacionados referem-se aos Quadros.

A

Abdução
- (Articulação do ombro), 23
- (Articulação do quadril), 39
- (Articulação do úmero), 23
- radial (Articulação da mão), 23
- ulnar (Articulação da mão), 23
Alça cervical, 7, 9-10
Anel tendíneo comum, 57
Anfiartrose, 39
Ângulo pontocerebelar, 57
Antebraço
- músculos
- - dorsais
- - - profundos, 35
- - - superficiais, 31, 34
- - - - laterais, radiais, 33
- - - - profundos, 32
- - ventrais, superficiais, 31
- - - profundos, 32
Anteversão
- (Articulação do ombro), 23
- (Articulação do quadril), 39
Ápice da parte petrosa, 57
Artéria carótida interna, 57
Articulação(ões)
- acromioclavicular, 23
- calcaneocubóidea, 39
- carpometacarpal(is), 23
- - do polegar, 23
- cuneocubóidea, 39
- da mão, 23
- - distais (*veja* Articulação mediocarpal)
- - eixos, 23
- - planos de movimento, 23
- - proximais (*veja* Articulação radiocarpal)
- do cíngulo do membro inferior, 39
- do cotovelo, 23
- - eixos, 23
- do joelho, 39
- do membro, 39
- - inferior, 23
- - - livre, 39
- - superior
- - - livre, 23
- do ombro, 23 (*veja* Articulação acromioclavicular)
- - eixos, 23
- - lateral (*veja* Articulação acromioclavicular)
- - medial (*veja* Articulação esternoclavicular)
- do quadril, 39
- elipsóide, 23
- em dobradiça, 23
- esferóide, 23, 39
- esternoclavicular, 23
- fibrosa, 39
- intercuneiformes, 29
- interfalângicas
- - da mão, 23
- - do pé, 39
- intermetatarsais, 39
- mediocarpal, 23
- membro, 23
- - superior, livre, 23
- metacarpofalângicas, 23
- metatarsofalângicas, 39
- planas, 23
- radiocarpal, 23
- radiulnar
- - distal, 23 (*veja* Articulação radiulnar distal)
- - proximal, 23 (*veja* Articulação radiulnar proximal)
- sacroiliaca, 39
- selar, 23
- subtalar, 39
- talocalcaneonavicular, 39
- talocrural, 39
- talonavicular, 39
- talotarsal, 39
- tarsometatarsais, 39
- tibiofibular, 39
- transversa do tarso, 39
- trocóide, 23
- trocóidea, 39
- umerorradial, 23
- umeroulnar, 23
ASE (Aferente somático especial), 56
ASG (Aferente somático geral), 56
Assoalho da pelve, 22
AVE (Aferente visceral especial), 56
AVG (Aferente visceral geral), 56

B

Bainha do nervo óptico, 57
Bolsa
- bicipitorradial, 29
- subtendínea do músculo latíssimo do dorso, 18
Braço
- músculos
- - dorsais, 30
- - inervação, segmentar, 25
- - ventrais, 29
Bulbo olfatório, 57

C

Cabeça
- clavicular (M. esternocleidomastóideo), 8
- curta
- - (M. bíceps braquial), 29-30, 46
- - (M. bíceps femoral), 40, 46
- - (M. tríceps braquial), 30
- esternal (M. esternocleidomastóideo), 8
- inferior (M. pterigóideo lateral), 4
- lateral (M. gastrocnêmio), 49
- longa
- - (M. bíceps braquial), 29-30, 46
- - (M. bíceps femoral), 46
- - (M. tríceps braquial), 30
- medial
- - (M. gastrocnêmio), 30, 49
- - (M. tríceps braquial), 30
- oblíqua
- - (M. adutor do hálux), 52
- - (M. adutor do polegar), 36
- profunda (M. flexor curto do polegar), 24, 36
- radial
- - (M. flexor longo do polegar), 32
- - (M. flexor superficial dos dedos), 31-32
- reflexa (M. quadríceps femoral), 44
- reta (M. quadríceps femoral), 44
- superficial (M. flexor curto do polegar), 23, 36
- superior (M. pterigóideo lateral), 4
- transversa
- - (M. adutor do hálux), 40, 52
- - (M. adutor do polegar), 36
- ulnar
- - (M. extensor ulnar do carpo), 31, 34
- - (M. flexor ulnar do carpo), 31
- - (M. pronador redondo), 31
- umeral
- - (M. extensor ulnar do carpo), 31-32, 34
- - (M. flexor longo do polegar), 32
- - (M. flexor ulnar do carpo), 31
- - (M. pronador redondo), 31
- umeroulnar (M. flexor superficial dos dedos), 31
Canal
- do nervo
- - facial, 57
- - hipoglosso, 57
- óptico, 57
CANNON-BÖHM, ponto de, 57
Cavidade trigeminal, 57
Células
- etmoidais
- - anteriores, 57
- - posteriores, 57
- mastóideas, 57
CHOPART, linha de amputação de, 39
Cisterna
- "basilar", 57
- circundante, 57
- interpeduncular, 57
- pontocerebelar, 57
Clivo, 57
Colículo inferior, 57
Concha
- nasal
- - média, 57
- - superior, 57
Condução olfatória, 57
Constritores, 5
Corda do tímpano, 57
Córnea, 57
Corpo geniculado lateral, 57
CORTI, órgão de, 57
Coxa, músculos, ventrais, 44

D

Diafragma, 8, 21
- da pelve, 22
- locais de passagem, 21
- ponto fraco, 21
- urogenital, 22
Disco interpúbico, 39
Dorso do pé
- músculos do, 51
- - mediais, 52
Dura-máter, 57

E

Eixo
- de rotações (Articulação do cotovelo), 23
- longitudinal
- - (Articulação do joelho), 39
- - (Articulação do ombro), 23
- - (Articulação do quadril), 23, 39
- oblíquo (Articulação talotarsal), 39
- sagital
- - (Articulação do ombro), 23
- - (Articulação do quadril), 39
- - (palmar dorsal) (Articulação da mão), 23
- transversal
- - (Articulação do cotovelo), 23
- - (Articulação do joelho), 39
- - (Articulação do ombro), 23
- - (Articulação do quadril), 39
- - (Articulação talocrural), 39
- - (radiulnar) (Articulação da mão), 23
Esclera, 57
ESG (Eferente somático geral), 56
EVE (Eferente visceral especial), 56
EVG (Eferente visceral geral), 56
Extensão
- (Articulação da mão), 23
- (Articulação do cotovelo), 23
- (Articulação do joelho), 39
- (Articulação do ombro), 23
- (Articulação do quadril), 39
- (Articulação talocrural), 39

F

Faringe, 57
Filamentos olfatórios, 57
Fissura orbital superior, 57
Flexão
- (Articulação da mão), 23
- (Articulação do cotovelo), 23
- (Articulação do joelho), 39
- (Articulação do ombro), 23
- (Articulação do quadril), 39
- (Articulação talocrural), 39
Foice do cérebro, 57
Forame
- da veia cava, 21
- estilomastóideo, 57
- jugular, 57
- magno, 57
- oval, 57
- redondo, 57
Fossa
- do crânio
- - média, 57
- - posterior, 57
Fundo do meato acústico interno, 57

Índice Alfabético

G

Gânglio
- ciliar, 57
- ótico, 57
- - da retina, 57
- pterigopalatino, 57
- submandibular, 57
- trigeminal, 57
Gengiva, 57
Gínglimo, 23, 39
Glândula(s)
- lacrimal, 57
- linguais, 57
- nasais, 57
- palatinas, 57
- parótida, 57
- sublingual, 57
- submandibular, 57

H

Hiato
- aórtico, 21
- esofágico, 21
Hipotenares, músculos, 38

I

Istmo da fauce, 57

L

Lâmina cribriforme, 57
LARREY, fenda de, 21
Levantadores, 5
Ligamento(s)
- púbico
- - inferior, 39
- - superior, 39
- sacroespinal, 39
- sacroilíacos
- - anteriores, 39
- - interósseos, 39
- - posteriores, 39
- sacrotuberal, 39
LISFRANC, linha de amputação de, 39

M

Mão, músculos, 37-38
Meato acústico externo, 57
Medula
- espinal cervical, 57
- oblonga, 57
Meio da planta do pé, músculos, 53
Membrana timpânica, 57
Membro
- inferior, músculos conhecidos, 41
- - inervação segmentar, 22
- superior, livre, articulação, 23
Músculo(s)
- abaixador
- - do ângulo da boca, 1
- - do lábio inferior, 1
- - do septo do nariz, 1
- - do supercílio, 1
- abdutor
- - curto do polegar, 25, 36
- - - longo, 35
- - do dedo mínimo, 24-25, 36, 38, 52, 54
- - - do hálux, 41
- - do hálux, 52
- - longo do polegar, 25
- adutor
- - curto, 25, 41, 45
- - do hálux, 41, 52
- - do polegar, 25
- - - curto, 36
- - longo, 41, 45
- - magno, 41, 45
- ancôneo, 30
- aritenóideo
- - oblíquo, 6
- - transverso, 6
- articular
- - anterior, 1, 57
- - do joelho, 44
- - posterior, 1, 57
- - superior, 1, 57
- bíceps
- - braquial, 25, 29, 46
- - femoral, 41, 46
- braquial, 25, 29
- braquiorradial, 24-25, 33
- bucinador, 1
- bulboesponjoso, 22
- ciliar, 57
- condroglosso, 2
- constritor da faringe
- - inferior, 5
- - médio, 5
- - superior, 5
- coracobraquial, 25, 29
- corrugador do supercílio, 1
- cremaster, 15
- cricoaritenóideo
- - lateral, 6
- - posterior, 6
- cricotireóideo, 6
- da coxa
- - adutores, 45
- - dorsais, 46
- - isquiocrurais, 46
- - mediais, 45
- - ventrais, 44
- da face, 1
- da faringe, 5
- da laringe, 6, 57
- da língua
- - extrínsecos, 2
- - intrínsecos, 2
- da mastigação, 4
- da parede abdominal
- - dorsais, 16
- - laterais, 15
- - ventrais, 14
- da perna
- - dorsais
- - - profundos, 50
- - - superficiais, 49-50
- - laterais (fibulares), 48
- - ventrais, 47
- da úvula, 3, 57
- deltóide, 25, 27
- digástrico, 9, 57
- do antebraço
- - dorsais
- - - profundos, 35
- - - superficiais, 34
- - laterais, radiais, 33
- - ventrais, superficiais, 31
- - - profundos, 32
- do braço74
- - dorsais, 30
- - ventrais, 29
- do dorso, autóctones, 20
- - laterais, 20
- - mediais, 20
- do ombro
- - dorsais, 28
- - laterais, 27
- - ventrais, 26
- do pescoço, laterais, 8
- epicrânico, 1
- escalenos, 11
- - anterior, 11
- - médio, 11
- - posterior, 11
- esfincter
- - da uretra, 22
- - do ânus, externo, 22
- - - da pupila, 57
- espinal
- - da cabeça, 20
- - do pescoço, 20
- - do tórax, 20
- espinocostais, 19
- esplênio
- - da cabeça, 20
- - do pescoço, 20
- estapédio, 57
- esternal, 13
- esternocleidomastóideo, 8, 57
- esterno-hióideo, 10
- esternotireóideo, 10
- estilofaríngeo, 5, 57
- estiloglosso, 2, 57
- estilo-hióideo, 9, 57
- extensor
- - curto
- - - do carpo
- - - - longo, 33
- - - - radial, 25, 33
- - - - - dos dedos
- - - - - - curto, 37
- - - - ulnar, 25
- - - do dedo mínimo, 25
- - - do indicador, 25
- - - do polegar
- - - - curto, 25
- - - - longo, 25
- - - dos dedos, 25
- - do dedo mínimo, 34
- - do hálux
- - - curto, 41, 47, 51
- - - longo, 41, 47
- - do indicador, 35
- - do polegar
- - - curto, 35
- - - longo, 35
- - dos dedos, 34
- - - curto, 41
- - - longo, 41, 47
- - longo do polegar, 24-25
- - radial curto do carpo, 24-25
- - ulnar do carpo, 34
- fibular
- - comum, 48
- - curto, 40-41, 47, 48
- - longo, 41, 48
- - terceiro, 47
- flexor, 25
- - acessório (*veja* quadrado plantar)
- - do carpo
- - - radial, 24-25, 31
- - - - do dedo mínimo, curto (Mão), 24-25
- - - ulnar, 25
- - do dedo mínimo
- - - curto
- - - - (Mão), 38, 54
- - - - (Pé), 54
- - do hálux
- - - curto, 41, 50, 52
- - - longo, 41, 50
- - do polegar
- - - curto, 25, 32, 36
- - - longo, 25, 32
- - dos dedos
- - - curto, 31-32, 41, 50, 53
- - - longo, 41, 50
- - - profundo, 25, 32
- - - superficial, 25, 31
- - ulnar, 31
- gastrocnêmio, 41, 49
- gêmeo
- - inferior, 43
- - superior, 43
- genioglosso, 2, 57
- geniohióideo, 9
- glúteo
- - máximo, 41, 43
- - médio, 41, 43
- - mínimo, 41, 43
- grácil, 41, 45
- hioglosso, 2, 57
- hióideos, 9-10
- ilíaco, 42
- iliococcígeo, 22
- iliocostal, 20
- - do lombo, 20
- - do pescoço, 20
- - parte torácica, 20
- iliopsoas, 40-41
- infra-espinal, 24-25, 28
- infra-hióideos, 10
- intercostais
- - externos, 13
- - internos, 13
- interespinais, 20
- - do lombo, 20
- - do pescoço, 20
- - do tórax, 20
- interósseos
- - dorsais (Mão), 25-26, 37, 53
- - dorsais (Pé), 53
- - palmares, 53
- intertransversários
- - anteriores do pescoço, 20
- - do tórax, 20
- - laterais do lombo, 20
- - mediais do lombo, 20
- - posteriores do pescoço, 20
- isquiocavernoso, 22
- isquiococcígeo, 22
- latíssimo do dorso, 18, 24
- levantador(es)
- - da escápula, 17
- - da pálpebra superior, 57
- - das costelas
- - - curtos, 20
- - do ângulo da boca, 3, 17, 22, 57
- - - e da asa do nariz, 1
- - - longos, 20
- - do ânus, 22
- - do lábio superior, 1
- - do véu palatino, 3, 57
- longitudinal
- - inferior, 2
- - superior, 2
- longo da cabeça, 12
- - do pescoço, 12-13
- longuíssimo
- - da cabeça, 20
- - do pescoço, 20
- - do tórax, 20

- lumbricais
- - (Mão), 37
- - (Pé), 53
- masseter, 1, 4
- mentual, 1
- milo-hióideo, 9, 57
- mímicos (*veja* Músculos da face)
- multífidos, 20
- nasal, 1
- oblíquo
- - da cabeça
- - - inferior, 15, 20
- - - superior, 20
- - externo do abdome, 15, 40
- - inferior, 57
- - interno do abdome, 15, 40
- - superior, 57
- obturador
- - externo, 41, 43, 45
- - interno, 41, 43
- occipitofrontal, 1
- omo-hióideo, 10
- oponente
- - do dedo mínimo
- - - (Mão), 25, 38
- - - - do polegar, 36
- - - (Pé), 54
- - do polegar, 25
- orbicular, 1
- - da boca, 1
- - do olho, 1
- palatofaríngeo, 5, 57
- palatoglosso, 2, 57
- palmar
- - curto, 31, 38
- - longo, 31
- pectíneo, 41, 45
- peitoral
- - maior, 26
- - menor, 26
- piramidal, 14
- piriforme, 41, 43
- plantar, 49
- poplíteo, 41, 50
- prócero, 1
- pronador
- - quadrado, 25, 32
- - redondo, 25, 31
- psoas
- - maior, 42
- - menor, 42
- pterigóideo
- - lateral, 4
- - medial, 4
- pubococcígeo, 22
- pubovaginal, 22
- quadrado
- - do lombo, 16
- - femoral, 16, 43
- - plantar, 53
- quadríceps femoral, 41, 44
- redondo
- - maior, 25, 28
- - menor, 25, 28
- reto
- - da cabeça
- - - anterior, 12, 20
- - - lateral, 20
- - - posterior maior, 20
- - do abdome, 14, 40, 44
- - femoral, 44
- - inferior, 57
- - lateral, 57
- - medial, 57
- - superior, 57
- risório, 1
- rombóide
- - maior, 17
- - menor, 17
- rotadores, 20
- - do lombo, 20
- - do pescoço, 20
- - do tórax, 20
- salpingofaríngeo, 5
- sartório, 41, 44
- semi-espinal
- - da cabeça, 20
- - do pescoço, 20
- - do tórax, 20
- semimembranáceo, 41, 46
- semitendíneo, 41, 46
- serrátil
- - anterior, 17, 19, 24
- - posterior
- - - inferior, 19
- - - superior, 19
- sóleo, 41, 49
- subclávio, 26
- subcostais, 13
- subescapular, 25-26
- supinador, 25, 35
- supra-espinal, 25, 27
- supra-hióideos, 9
- temporal, 4
- temporoparietal, 1
- tensor
- - da fáscia lata, 3, 41, 44
- - - do tímpano, 57
- - - do véu palatino, 57
- - do véu palatino, 3
- tibial
- - anterior, 41, 47, 50
- - posterior, 41, 50
- tireoaritenóideo, 6
- tireo-hióideo, 10
- transverso
- - da língua, 2
- - do abdome, 15, 22
- - do mento, 1
- - do períneo
- - - profundo, 22
- - - superficial, 22
- - do tórax, 13-14
- trapézio, 17, 57
- tríceps
- - braquial, 25, 30, 49
- - sural, 49
- tronco-apendiculares, 18
- vasto
- - intermédio, 44
- - lateral, 44
- - medial, 44
- vertical da língua, 2
- vocal, 6
- zigomático
- - maior, 1
- - menor, 1

N

Nervo(s)
- abducente [VI], 55, 57
- acessório [XI], 8, 17, 55, 57
- anais inferiores, 40
- anococcígeo, 40
- auricular magno, 7
- auriculotemporal, 57
- axilar, 24, 27-28
- cervical, 19-20
- - transverso, 7
- clúnio inferior, 40
- coccígeo, 40
- coclear, 57
- cranianos, 55, 57
- - qualidade das fibras, 56
- cutâneo
- - dorsal, 40
- - - lateral, 40
- - - medial, 40
- - femoral
- - - lateral, 40
- - - posterior, 40
- - medial
- - - do antebraço, 24
- - - - intermédio, 24
- - - do braço, 24
- - sural
- - - lateral, 40
- - - medial, 40
- digitais
- - dorsais do pé, 40
- - plantares
- - - comuns, 40
- - - próprios, 40
- do músculo
- - obturador interno, 40, 43
- - - tensor do véu palatino, 3
- - piriforme, 40, 43
- - quadrado femoral, 40, 43
- dorsal
- - da escápula, 17
- - do clitóris, 40
- - - da escápula, 24
- - do pênis, 40
- escrotais
- - anteriores, 40
- - posteriores, 40
- facial [VII], 1, 55, 57
- femoral, 40, 44-45
- fibular
- - comum, 40, 47, 51
- - profundo, 40, 47, 51
- - superficial, 40, 48
- frênico, 7, 21
- frontal, 57
- genitofemoral, 15, 40
- glossofaríngeo [IX], 55, 57
- glúteo
- - inferior, 40, 43-44
- - superior, 40
- hipoglosso [XII], 2, 55, 57
- ilio-hipogástrico, 15, 40
- ilioinguinal, 15, 40
- intercostais, 13-17
- interósseo anterior, do antebraço, 32
- - da perna, 40
- isquiático, 40, 43, 46-50
- labiais
- - anteriores, 40
- - posteriores, 40
- lacrimal, 57
- laríngeo
- - recorrente, 6
- - superior, 6
- lingual, 57
- mandibular [V_3], 55, 57
- massetérico, 4
- maxilar [V_2], 55, 57
- mediano, 24, 31-32, 36-37
- milo-hióideo, 9
- musculocutâneo, 24, 29
- nasociliar, 57
- obturatório, 40, 45
- - acessório, 40
- occipital menor, 7
- oculomotor [III], 55, 57
- oftálmico [V_1], 55, 57
- olfatório [I], 55, 57
- óptico [II], 55, 57
- palatinos, 57
- peitorais, 24
- - laterais, 26
- - mediais, 26
- perineais, 40
- petroso
- - maior, 57
- - menor, 57
- plantar, 52-54
- - lateral, 40, 52-53
- - medial, 40, 52-53
- pterigóideo
- - lateral, 4
- - medial, 4
- pudendo, 22, 40
- radial, 24, 30, 33-35
- sacral, 22
- safeno, 40
- subclávio, 24, 26
- subescapulares, 24, 26, 28
- suboccipital, 20
- supraclaviculares
- - intermédios, 7
- - laterais, 7
- - mediais, 7
- supra-escapular, 24, 27-28
- sural, 40
- temporais profundos, 4
- tibial, 40, 49-50, 52-53
- timpânico, 57
- torácico longo, 17, 24
- torácicos, 15, 19-20
- toracodorsal, 18, 24, 28
- trigêmeo [V], 55, 57
- troclear [IV], 55, 57
- ulnar, 24, 31-32, 36-38
- vago [X], 55, 57
- vestibular, 57
- vestibulococlear [VIII], 55, 57
- zigomático, 57

Nuca, músculos da, autóctones, 20
- profundos, 20

Núcleo(s)
- acessório do nervo oculomotor, 57
- ambíguo, 57
- coclear
- - anterior, 57
- - posterior, 57
- do nervo
- - abducente, 57
- - acessório, 57
- - facial, 57
- - hipoglosso, 57
- - oculomotor, 57
- - troclear, 57
- espinal do nervo
- - trigêmeo, 57
- - vago, 57
- mesencefálico do nervo trigêmeo, 57
- motor do nervo trigêmeo, 57
- posterior do nervo vago, 57
- salivatório
- - inferior, 57
- - superior, 57
- solitário, 57
- vestibular
- - inferior, 57
- - lateral, 57

Índice Alfabético

- - medial, 57
- - superior, 57

O

Oliva, 57
Órgão do equilíbrio, 57

P

Palato, 57
- músculos do, 3
Palma da mão, músculos, 37
Parede torácica, músculos, 13
Parte
- abdominal (M. peitoral maior), 26
- acromial (M. deltóide), 27
- alar (M. nasal), 1
- ariepiglótica, 6
- ascendente (M. trapézio), 17
- bucofaríngea, 5
- ceratofaríngea, 5
- clavicular
- - (M. deltóide), 27
- - (M. peitoral maior), 26
- condrofaríngea, 5
- costal (Diafragma), 21
- cricofaríngea, 5
- descendente (M. trapézio), 17
- espinal (M. deltóide), 27
- esternal (Diafragma), 21
- esternocostal (M. peitoral maior), 26
- glossofaríngea, 5
- inferior (M. serrátil anterior), 17
- infraclavicular, 28, 30-36
- labial (M. orbicular da boca), 1
- lacrimal (M. orbicular do olho), 1
- lombar (Diafragma), 21
- marginal (M. orbicular da boca), 1
- média (M. serrátil anterior), 17
- milofaríngea, 5
- oblíqua (M. cricotireóideo), 6
- orbital (M. orbicular do olho), 1
- palpebral (M. orbicular do olho), 1
- profunda
- - (M. esfincter externo do ânus), 22
- - (M. masseter), 4
- pterigofaríngea, 5
- reta (M. cricotireóideo), 6
- subcutânea (M. esfincter externo do ânus), 22
- superficial
- - (M. esfincter externo do ânus), 22
- - (M. masseter), 4
- superior (M. serrátil anterior), 17
- supraclavicular, 17-18
- tireoepiglótica, 6
- tireofaríngea, 5
- transversa
- - (M. nasal), 1
- - (M. trapézio), 17
- traqueofaríngea, 5
Pedúnculo cerebral, 57
Perna (*veja* Membro, inferior)
Pilar
- direito (Parte lombar, Diafragma), 21
- esquerdo (Parte lombar, Diafragma), 21
Pirâmide, 57
Planta do pé, músculos, laterais, 54
Platisma, 1
Plexo
- braquial, 11, 17, 24, 28, 30-36
- - áreas de suprimento, 24
- - ramos, 24
- cervical, 8, 10-12, 17, 21, 57
- - áreas de suprimento, 7
- - inervação muscular, 7
- - ramos, 7
- coccígeo, 40
- faríngeo, 3
- faríngeo (N. glossofaríngeo), 5
- - (N. vago), 5, 8
- lombar, 15, 40, 42, 45
- lombossacral, áreas de suprimento, 40
- oftálmico, 57
- sacral, 22, 40, 43, 46
- timpânico, 57
Ponte, 57
Ponto nervoso, 7
Poro acústico interno, 57
Prega
- "petroclinóidea"
- - anterior, 57
- - posterior, 57
Pré-vertebrais, músculos, 12
Pronação
- (Articulação do cotovelo), 23
- (Articulação talotarsal), 39

Q

Quadril
- músculos
- - dorsais, 43
- - ventrais, 42
Quiasma óptico, 57

R

Raiz(es)
- anterior (Alça cervical), 7
- craniana (N. acessório), 57
- espinais (N. acessório), 57
- externa (N. laríngeo superior), 6
- inferior (Alça cervical), 7
- superior (Alça cervical), 7
Ramo(s)
- anterior (N. obturatório), 40
- anteriores
- - (Alça cervical)
- - - (Plexo cervical), 12
- - (Nn. espinais), 20
- calcâneos
- - laterais, 40
- - mediais, 40
- comunicante com o nervo zigomático, 57
- - fibular (N. fibular comum), 40
- cutâneo
- - anteriores (N. femoral), 40
- - mediais da perna (N. safeno), 40
- - (N. obturatório), 40
- digástrico (N. facial), 9
- estilo-hióideo (N. facial), 9
- externo (N. laríngeo recorrente), 6
- faríngeos, 3
- - (N. glossofaríngeo), 5
- - - (N. vago), 3, 5
- femoral (N. genitofemoral), 40
- genital (N. genitofemoral), 40
- infrapatelar (N. safeno), 40
- musculares
- - (Plexo braquial), 7, 16, 24
- - (Plexo cervical), 7
- - (Plexo lombar), 16
- para o músculo estilofaríngeo (N. glossofaríngeo), 5
- posterior(es)
- - (N. obturatório), 40
- - (Nn. cervicais), 20
- - (Nn. lombares), 20
- - (Nn. torácicos), 20
- profundo
- - (N. plantar lateral), 35-36, 40
- - (N. radial), 36
- - (N. ulnar), 38
- superficial
- - (N. plantar lateral), 40
- - (N. ulnar), 38
Região olfatória, 57
Retina, 57
Retroversão
- (Articulação do ombro), 23
- (Articulação do quadril), 39
Rotação
- lateral
- - (Articulação do joelho), 39
- - (Articulação do ombro), 23
- - (Articulação do quadril), 39
- medial
- - (Articulação do joelho), 39
- - (Articulação do ombro), 23
- - (Articulação do quadril), 39

S

Seio
- carótico, 57
- cavernoso, 57
- esfenoidal, 57
- maxilar, 57
Sindesmose tibiofibular, 39
Sínfise púbica, 39
Sulco
- ântero-lateral, 57
- do nervo oculomotor, 57
- póstero-lateral (retro-olivar), 57
Supinação
- (Articulação do cotovelo), 23
- (Articulação talotarsal), 39

T

Tenares, músculos, 36
Tentório do cerebelo, 57
Teto do mesencéfalo, 57
Tonsila palatina, 57
Trato óptico, 57
Trígono
- esternocostal, 21
- lombocostal, 21
Tubérculo cuneiforme, 57

V

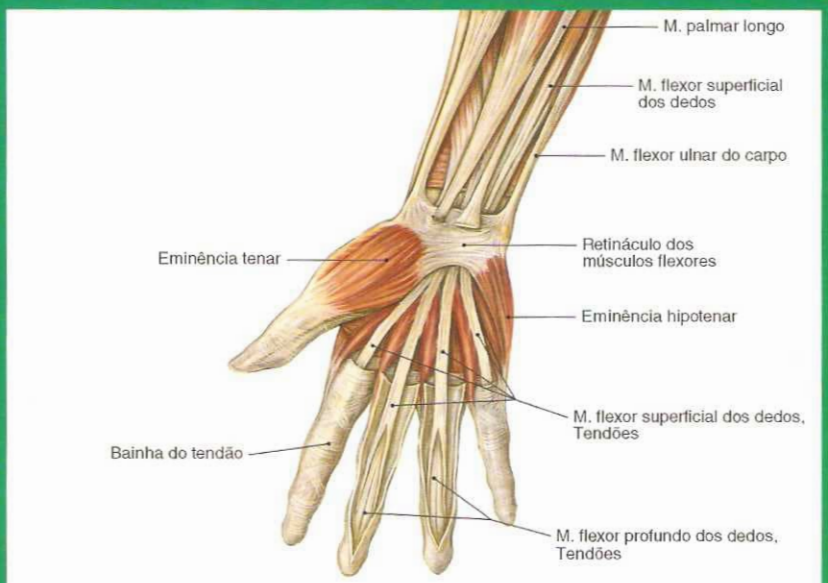
Ventre
- anterior (M. digástrico), 9, 57
- frontal, 1
- inferior (M. omo-hióideo), 10
- occipital, 1
- posterior (M. digástrico), 9, 57
- superior (M. omo-hióideo), 10

Quadros
para o Atlas de Sobotta, 22ª Edição

Assim se aprende mais fácil com Sobotta!

Coloque o Caderno de Quadros ao lado da Figura correspondente no Atlas de Sobotta: Assim estarão disponíveis todos os Músculos, as Articulações e os Nervos de uma só vez!

E assim funciona:



→ Q 26–Q 38

Fig. 334 Músculos do lado flexor do braço.

Referência dos Quadros correspondentes deste caderno no Atlas.

Especialmente prático: Inversamente também se tem no Caderno de Quadros as referências às figuras correspondentes no Atlas.

Publicado originalmente sob o título **Sobotta, Atlas der Anatomie des Menschen.** Traduzido do alemão com autorização da Elsevier.

ELSEVIER